ANO 28.º SÁBADO, 16 DE OUTUBRO DE 1948 N.º 9298

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A cerimónia da reabertura

da Universidade de Coimbra

coincidiu com a inauguração

dos novos edifícios do Arquivo e do Instituto

COIMBRA, 16 *(Pelo telefone)*—Coincidindo com a reabertura da Universidade, os ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional inauguraram hoje os primeiros edifícios da Cidade Universitária: o Instituto e o Arquivo.

Foi o Instituto a primeira construção a ser inaugurada. O acto realizou-se pelas 10 horas e os dois membros do Governo eram ali aguardados pelos directores daquela douta colectividade, srs. drs. Anselmo Ferraz de Carvalho, Pacheco de Amorim, Gumerzindo da Costa Lobo, Rocha Madail, Torcato Soares, Pereira Dias e Amadeu Ferraz de Carvalho. Aguardavam, também, os visitantes os srs., reitor da Universidade, comandante da Região Militar, deputada D. Virginia Gersão, professores universitários, comandante distrital da L. P., engenheiros, arquitectos e outras individualidades.

Depois de uma visita ás novas instalações, que são magnificas e enriquecem sobremaneira a sede do Instituto, realizou-se uma sessão a que presidiu o ministro das Obras Publicas, ladeado pelo titular da pasta de Educação Nacional e pelo reitor da Universidade.

Em nome do Instituto, falou o presidente da direcção, sr. professor Anselmo Ferraz de Carvalho, que agradeceu aos membros do Governo os notáveis melhoramentos levados a efeito.

Depois de afirmar que o Instituto é uma instituição nobre, referiu-se ás mudanças que a sua sede tem tido, desde a chamada «Tomada da Bastilha», em que os estudantes se apoderaram do edificio da Rua Larga, onde a sua sociedade funcionava.

Salientou que, tendo o Instituto vivido sempre em instalações precárias a comissão administrativa das Obras da Cidade Universitária havia resolvido finalmente este problema, dando-lhe a actual sede.

Agradeceu a presença dos membros do Governo e lembrou o nome do ministro Duarte Pacheco, como iniciador das obras da cidade universitária.

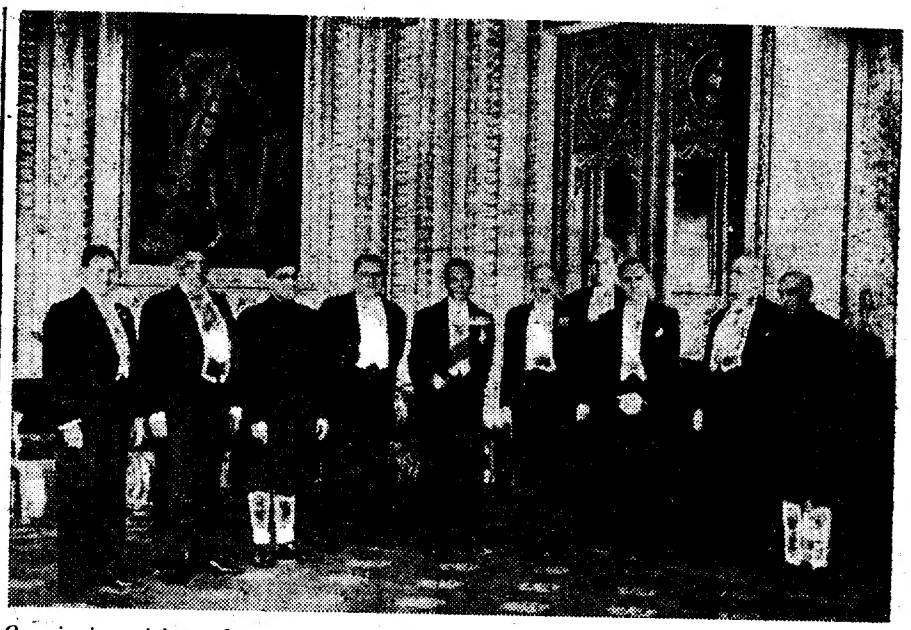
O orador pediu ao ministro das Obras Publicas a demolição de um velho pardeeiro, não só para desafrontar o novo edificio do Instituto, como a igreja da Sé Velha, considerada monumento nacional.

Solicitou igualmente que o subsidio mensal de 600 escudos, que o Estado concede ao Instituto, seja aumentado.

O ministro das Obras Publicas, que usou a seguir da palavra, disse que, embora não contasse com esta sessão, jubilou, no entanto, por que ela se tivesse efectuado, para lhe permitir verificar o entusiasmo com que foi recebido este melhoramento. Terminou fazendo votos sinceros para que o Instituto ali se fixasse permanentemente, desejando-lhe vida próspera.

Fez-se depois a inauguração do Arquivo da Universidade. O reitor, ladeado pelos ministros e acompanhado pelas individualidades que assis-

(Continua na pág. central)



Os primeiros-ministros dos Domínios ingleses estão reunidos em Londres e fotografaram-se com o rei Jorge V I e o primeiro-ministro da Grã-Bretanha. Da esquerda para a direita: sir Godfrey Huggins (Rodésia do Sul); D. S. Senanayak (Ceilão); Liquat Ali Khan (Paquistão); dr. Evatt (Austrália); Jorge VI; Clement Attlee; Norman Robertson (Canadá); E. H. Louw (Africa do Sul); Peter Fraser (Nova Zelandia) e Pandit Nehru (India)

O novo ministro

da Economia

e 3 novos subsecretários

tomaram hoje posse

Ontem á noite, a presidência do Conselho forneceu á Imprensa a seguinte informação:

«Tendo o engenheiro Daniel Barbosa apresentado o seu pedido de demissão de ministro da Economia, foi designado para o substituir naquela pasta o dr. Castro Fernandes, que tem exercido as funções de subsecretário de Estado das Corporações. Irá ocupar este ultimo cargo o dr. Mota Veiga. Para subsecretários do Comércio e Industria e da Agricultura vão ser nomeados o engenheiro Jorge Jardim e o agrónomo Pereira Caldas».

Dos três membros do Governo que saem, é bem conhecida e apreciada a acção desenvolvida pelo ministro, engenheiro Daniel Vieira Barbosa, na sua enérgica luta conta o «mercado negro», a especulação e a carestia da vida, luta em que teve como principal colaborador o subsecretário de Estado do Comércio e Industria, sr. dr. José Correia de Barros. Quanto ao subsecretário de Estado da Agricultura, sr. engenheiro Luís Quartim Graça, pouco foi o tempo de que dispôs para, no seu cargo, confirmar as grandes qualidades técnicas, de inteligência e de trabalho reveladas no exercicio de tantos lugares publicos de responsabilidade.

O novo ministro da Economia, sr. dr. Castro Fernandes, desenvolveu, como subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, uma acção verdadeiramente notável que certamente vai ser continuada pelo seu sucessor e valioso colaborador, sr. dr. Mota Veiga, que pela primeira vez ascende, a um lugar governativo.

O novo subsecretário de Estado do Comércio e Industria, sr. engenheiro-agrónomo Jorge Pereira Jardim, foi secretário do sr. engenheiro-agrónomo Albano Homem de Melo, quando este desempenhou o cargo de subsecretário de Estado da Agricultura; e o da Agricultura, sr. dr. José Garcez Pereira Caldas, desde de Novembro de 1940 que preside á Junta de Colonização Interna, onde realizou uma obra de grande valor.

As despedidas e a posse

A's 15 horas, o sr. presidente da Republica recebeu, no palácio de Belem, os srs. engenheiros Daniel Vieira Barbosa e Luís Quartim Graça e dr. José Correia de Barros, que lhe foram apresentar as suas despedidas. O chefe do Estado agradeceu-lhes a colaboração prestada enquanto fizeram parte do Governo.

A's 15 e 45, o sr. engenheiro Daniel Vieira Barbosa recebeu os jornalistas no seu gabinete para lhes agradecer a colaboração que lhe prestaram durante o tempo que ocupou a pasta da

(Continua na pág. central)

NO CONSELHO DA O. N. U.

O problema de Berlim

colocou os delegados «neutrais»

em sérios embaraços

(Por Jean Lagrange, da France Presse)

PALACIO DE CHAILLOT, 16 — Ao recomeçar a discussão do problema de Berlim no Conselho de Segurança, houve surpresas e mudanças de atitude que embrulharam novamente a situação de tal maneira que na maioria as delegações perguntam a si mesmas como se poderá encontrar saida que não envergonhe ninguém e resolva de forma concreta o assunto em discussão.

De novo se concedeu o prazo de três dias para reflexão e para que alguns possam continuar nos seus esforços no sentido de se conseguir aproximação das opiniões divergentes.

Dez dias de sessões do Conselho e de conferências mais ou menos secre-

(Continua na ultima pág.)

O FUTURO DA ALEMANHA (1)

Os vencedores da guerra

têm de escolher

entre a partilha do Reich

e a retirada das suas tropas

Artigo de ***Raymond Aron***

O bloqueio de Berlim continua. As negociações de Moscovo concluiram-se por um malogro. Depois de chegarem a acordo, para fazer do marco oriental a unica moeda em circulação na capital do Reich, os russos e os ocidentais não conseguiram entender-se quanto ás modalidades da aplicação desse principio.

Ao contrário do que geralmente se supõe, esta divergência, aparentemente secundária, tinha uma importancia capital. Com a unificação da moeda, os negociadores soviéticos contavam dominar económicamente os sectores ocidentais da cidade. Os representantes aliados viam nessa unificação uma simples concessão técnica que não viria a afectar a sua posição como ocupantes. O conflito tornou-se assim insanável e nada indica que o seu termo esteja próximo. Como nenhum dos adversários mostra a intenção clara de recorrer aos meios extremos, é quase certo que a batalha incruenta vai prolongar-se. Apesar de tudo, a aviação anglo-americana continuará a abastecer Berlim durante o Inverno.

Haverá maneira de fazer sair a questão do ponto morto em que caiu, alargando o ambito das negociações? Será possível encarar, desde já, em vez da resolução do problema de uma cidade apenas, a do problema mais vasto de um país inteiro? Muitas pessoas, sobretudo nos Estados Unidos, têm advogado, durante as ultimas semanas, as vantagens de adoptar esse método. Mas os que pensam assim ainda não disseram como se efectuaria o seu plano nem quais os meios a pôr em prática para isso.

Partilha ou retirada?

Duas personalidades americanas, justamente reputadas, exprimiam recentemente opiniões contraditórias sobre a melhor maneira de es-

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

WALTER LIPPMANN

o célebre jornalista americano que defende o critério de que as tropas de ocupação devem abandonar, simultaneamente, a Alemanha, devolvendo ao povo alemão a tarefa de dirigir os seus destinos

A nova cotação do franco

PARIS, 16.—A decisão do Governo francês de ajustar as taxas cambiais do franco deve entrar em vigor na próxima segunda-feira. A «Gazeta Oficial», segundo se espera, publicará amanhã ou na segunda-feira a decisão do Governo, a não ser que haja um adiamento da ultima hora. Segundo o novo ajustamento cambial, a libra esterlina será cotada em cerca de 1.060 francos e o dólar em 264 francos. A notícia desta nova medida causou viva emoção em todo o país. «L'Aurore» diz que ela não tem justificação, pois, na prática, as operações monetárias com a Inglaterra têm consequências insignificantes nas finanças e na produção da França.—(Reuter).

Dr. Gil Pessanha Alcoforado

Retomou a clínica o sr. dr. Gil de Melo Pessanha Alcoforado, que há pouco tempo regressou da Suíça, onde se especializou em cirurgia dentária com os melhores professores da Universidade de Genese.

TWA PARA AMERICA

Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortezia em vôo.

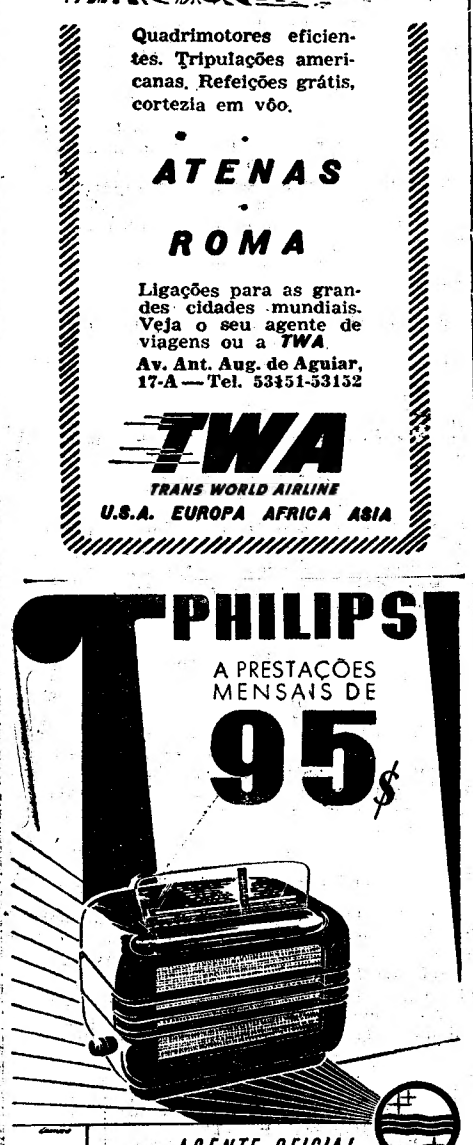
ATENAS

ROMA

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA

Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA
TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA



PHILIPS
A PRESTAÇÕES MENSAIS DE
95$

AGENTE OFICIAL
RADIO LISBOA, LDA.
RADIO-ARTIGOS ELECTRICOS-R SERPA PINTO 13 A-13 C

MAR-LINDO
E' o mais atraente RESTAURANTE e SALÃO DE CHÁ. Quartos com bela vista de mar
Alimentação esplêndida
Bom para férias e fins de semana
PRAIA DE SANTA CRUZ
TELEFONE 6

As relações ítalo-soviéticas

ROMA, 16.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, conde Carlo Sforza, falando no Senado sobre as relações com a Russia, declarou: «Fizemos o mais que nos foi possível para manter as boas relações com a Russia, mas ela opõe-se ao regresso de Trieste á Itália e o povo italiano é muito sensível a esse caso. A União Soviética opôs igualmente o seu veto á entrada da Itália nas Nações Unidas. Naturalmente estas acções tiveram as suas consequências».—(Reuter).

CARREIRAS AÉREAS

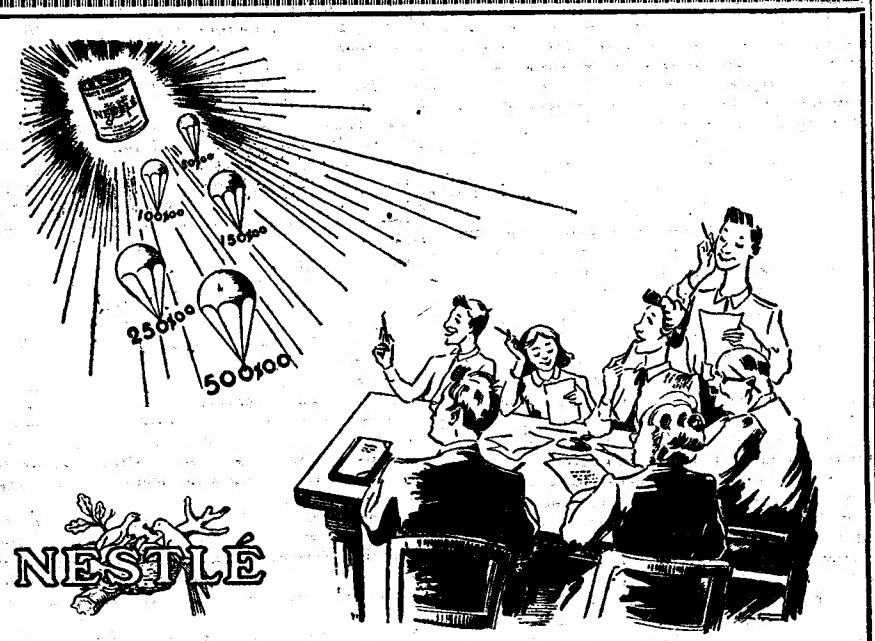
Completam-se, na próxima segunda-feira, dois anos de exploração continua da carreira aérea que a K. L. M. mantém para a América do Sul.

Durante este periodo, os aviões da K. L. M. transportaram, no percurso de 12 mil quilómetros, de que consta a viagem entre a Holanda e a América do Sul, 12 mil passageiros, 152 toneladas de carga e 19 toneladas de correio.

Estes numeros dão bem a ideia da actividade daquela companhia, que se distingue pela regularidade e perfeição dos seus serviços.

Queixas contra um estrangeiro

A propósito da notícia que há dias publicámos de terem sido apresentadas queixas contra um estrangeiro com escritório na Calçada do Carmo, 6-1.º, podemos esclarecer que se trata, na realidade, de um individuo de nacionalidade portuguesa e que, pelo contrário, o estrangeiro que faz parte de uma sociedade com sede naquele local, nada tem que ver com os assuntos pendentes na Polícia.



CONCURSO DE RÓTULOS
DE LEITE CONDENSADO NESTLÉ
(INTEGRADO NO PROGRAMA NESTLÉ DA APA)

I—Compre uma lata de Leite Condensado Nestlé,

II—Inscreva no verso do próprio rótulo da lata, o seu nome e morada bem legivel:

III—Ponha o rótulo num envelope e envie este a APA, Lisboa

TODAS AS SEMANAS DURANTE O PROGRAMA NESTLÉ

que às sextas-feiras se realisa às 18 1/2 horas no Eden Teatro de Lisboa e é retransmitido às 21 horas do mesmo dia pelas estações de ondas curtas e médias do Rádio Clube Português,

SE SORTEIAM ENTRE OS CONCORRENTES CINCO PRÉMIOS E SE ANUNCIA A QUEM COUBERAM

SÃO 5 PRÉMIOS

Esc. 500$00, 250$00, 150$00, 100$00 e 50$00

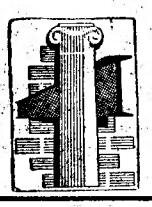
DISTRIBUIDOS SEMANALMENTE

O LEITE CONDENSADO NESTLÉ É A SAÚDE METIDA EM LATAS

Jeanne Lanvin

Apresenta no dia 19 do corrente a sua colecção de Chapéus Modelos

R. RODRIGUES SAMPAIO, 50 — Telef.: 43461



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS
no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Aberta das 17 à meia noite e meia hora

A' NOITE: Concerto pela BANDA DA POLICIA

FONTE LUMINOSA — ENTRADA: 1$00

O PORTO pelo telefone

Homenagem a um diplomata

PORTO, 16.—No restaurante Comercial foi hoje oferecido um almoço ao dr. Renato de Mendonça que durante alguns anos foi nesta cidade consul do Brasil e que foi agora promovido a conselheiro de embaixada e vai ocupar o seu novo cargo em Madrid. O almoço teve a assistência de numerosas pessoas do escol da vida portuense, entre as quais os srs. dr. Luís de Pina, Carlos Lello, drs. João Meneses de Campos, Amandio Marques, Eduardo Ralha, Vasco Valente, do consul geral dr. Cantuária Guimarães, dr. Nuno Simões e todo o pessoal superior do consulado. Foram lidos telegramas e cartas, discursando o sr. dr. Luís de Pina e agradecendo o homenageado.

Iate de recreio «Falcão»

Procedente de Amsterdam, onde foi construido, entrou esta manhã em Leixões o iate de recreio «Falcão», comandado pelo capitão de fragata sr. Paulo Viana. A bordo viajam várias pessoas da familia do proprietário.

Movimento marítimo

Entrou esta tarde na barra do Douro o lugre português «Condestável».

Acidentes no trabalho

Vitimas de acidentes no trabalho deram entrada no hospital da Misericórdia o aprendiz de carpinteiro João de Oliveira Machado, de Lousada, que sofreu esmagamento de vários dedos da mão esquerda, e Emidio da Silva Nunes, operário, residente em Aldoar, que sofreu fractura do braço direito.

Prisão dum quadrilheiro

Na Rua dos Marinheiros, em Gaia, foi preso na madrugada de ontem, pela secção de Justiça da P. S. P., Felix Aleixo Alves, de 43 anos, morador na Travessa da Povoa, 77, que, juntamente com o cadastrado José Gonçalves de Oliveira, o «Catunta», e ainda com outro individuo de nome Celestino, constituiam uma quadrilha que, conforme noticiámos, levou a cabo uma série de roubos em casas comerciais e em automoveis. O Felix confessou que, além dos furtos já averiguados, havia outro, praticado num estabelecimento do mercado do Bolhão. A receptadora Maria da Silva, de 50 anos, residente na Travessa da Povoa, 159, entregou á Policia várias roupas compradas ao Celestino, que está a ser activamente procurado.

Serie de maus cobradores

O sr. José Henrique de Almeida, director da Agencia Superseguradora, com escritório no 3.º andar do prédio 365 da Rua do Almada, queixou-se á Policia, contra Narciso de Almeida, morador no Largo Major Monteiro Leite, em Viseu; Joaquim Soares de Brito, residente no Lugar das Fontainhas, em S. João da Madeira, e Paulino Gonçalves da Conceição de Vale de Mangueiras, Vila Real, a quem acusa de, em Janeiro do ano corrente, haver confiado recibos para cobrança na importancia, respectivamente de 760$00, 157$50 e 319$90 e de que nenhum deles até hoje prestou contas.

O director da Agencia Superseguradora supõe que os cobradores gastaram aquelas importancias em proveito próprio.

Prémios a cantoneiros

Na sede da secção regional do Norte, do Automóvel Clube de Portugal será distribuido, no dia 18, pelas 16 horas, o «Prémio A. C. P.» aos cantoneiros António da Silva Santos e António Sampaio, que, no distrito do Porto, mais se distinguiram nos anos de 1946 e 1947, no arranjo e embelezamento dos cantões a seu cargo.

A Junta Autónoma de Estradas aproveitará aquele acto para galardoar com medalhas de bons serviços alguns cantoneiros.

Desastre no trabalho

Nas obras em curso para a construção do novo edifício do Banco Português Atlantico, caiu de elevada altura e sofreu várias contusões e lesões internas o pedreiro Ernesto Pinto de Faria, de 32 anos, residente em Avintes. Ficou internado no hospital da Misericórdia, para onde foi transportado num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários do Porto.

BELENENSES - PORTO

Domingo, almoce e jante no Nicola; R. Bonjardim, 120. Caril, Bacalhau inglês, Pescada e Bifes á Nicola.

Esc. 12$00 e 16$00

Aberto toda a noite, c/ ceias

ESCUTISMO

Conde Folke Bernadotte

Em memória do conde Folke Bernadotte e por ocasião do 30.º dia da sua morte, realiza-se amanhã, domingo, pelas 11 horas, uma cerimónia religiosa, de iniciativa dos Escuteiros Evangelicos, na Igreja Lusitana Evangélica de S. Paulo, na Rua das Janelas Verdes, 2, a que assistirão os srs. comissário nacional da Mocidade Portuguesa, ministro da Suécia, embaixadores da Grã-Bretanha e da França e outras individualidades nacionais e estrangeiras.

Posse do tribunal de honra

Na presença dos membros da direcção, dos chefes das regiões Norte, Centro e Sul e dos chefes dos grupos de escuteiros de todo o País, toma posse na próxima 2.ª feira, o Tribunal de Honra da Associação dos Escuteiros de Portugal. A cerimonia terá inicio ás 22 horas, na sede dos serviços centrais e revestir-se-á de acentuado cunho escutista. Serão empossados os srs. dr. Francisco Cortês Pinto, dr. Gonçalo Mesquita e engenheiro José Maria Nobre dos Santos, que exercerão respectivamente as funções de presidente, vogal-scretário e vogal.

Emissões radiofónicas escutistas

Irradiada pela Rádio Luxemburgo (1.293 metros, na frequencia de 232 kilociclos), ás 13,30 horas (G. M. T.) de todos os domingos, o quartel-general dos Escuteiros Britanicos organiza, até ao fim do próximo mês de Dezembro uma emissão radiofónica escutista, intitulada «A Voz do Escuteiro». Estas emissões destinam-se aos escuteiros de todo o Mundo e ouvir-se-ão em Portugal em esplendidas condições.

VIDA DESPORTIVA

REMO

Os remadores olimpicos chegam amanhã

Depois da sua actuação brilhantissima em águas de Barcelona, regressa amanhã, domingo, a Lisboa, no «Lusitania-Expresso», a representação nacional do remo. Decidiu a Federação Portuguesa do Remo prestar publicamente uma homenagem aos seus remadores olimpicos, que tão galhardamente vêm elevando o nome do nosso País e para isso promove amanhã um banquete, em sua honra, que se realiza ás 20 horas e 30, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, e para o qual foram convidadas as entidades oficiais. As tripulações portuguesas chegam ao Rossio ás 10 e 20, e a Federação Portuguesa do Remo espera que os amadores náuticos portugueses lhe dispensem uma carinhosa recepção.

Notícias de Mortágua

MORTAGUA, 16. — A Camara Municipal deste concelho está a proceder á montagem da rede eléctrica nas povoações de Póvoa, Povinho e Vale de Remigio, da freguesia com este nome, e nas povoações de Monte de Lobos, Pala, Palinha e Macieira, da freguesia de Pala, devendo a inauguração oficial da luz realizar-se muito brevemente.

Também já estão feitos os estudos para a montagem da rede eléctrica nas povoações de Vila Nova, Vila Gozendo, Vila Meã e Vila Moinhos, da freguesia do Sobral.

—Encontram-se em execução os trabalhos de pesquisas de águas para abastecimento das povoações de Vale de Carneiro e Vale da Vide, da freguesia de Espinho.

—No próximo dia 25, no edifício dos paços do concelho, será posta em arrematação a empreitada dos trabalhos de reparação da estrada nacional de Mortágua á Foz do Dão, pelo Cabeço do Senhor do Mundo, numa extensão de 1.742 metros, sendo a base de licitação de 127.889$00, com comparticipação do Estado.

—Encontram-se já concluídos os trabalhos de calcetamento das ruas da povoação de Cerdeira, freguesia de Tregos, que também comportam ajudas pelo Estado.

—A junta de freguesia de Espinho, deste concelho, vai dentro em breve proceder aos trabalhos de reparação do caminho entre as povoações de Ribeira e Santa Cristina, com um subsídio concedido pela Camara Municipal e com o auxílio, também, dos habitantes da ultima povoação, muito interessados nesse melhoramento.

—Independentemente da sua inauguração oficial, foi posta a funcionar a escola mista de Vila Boa, freguesia de Espinho, deste concelho, mandada construir pelo sr. Abílio Lourenço, já falecido, em memória de seu pai, sr. António Lourenço Ferreira, natural daquela povoação e que foi o primeiro industrial de serração, neste concelho.

Os «Inválidos do Comércio»

foram contemplados com uma herança

O comerciante lisbonense sr. Romão Ferreira Pires, que esteve durante largos anos estabelecido na Rua do Carmo, e que faleceu em Sintra, no mês findo, instituiu o internato de assistência particular «Inválidos do Comércio» seu unico e universal herdeiro, com a obrigação do cumprimento de determinados legados. A parte importante desta herança é representada por propriedades urbanas, situadas no concelho de Sintra.

A instituição herdeira realiza ámanhã, comemorando o 30.º dia do falecimento daquele seu benemérito amigo, uma romagem á sua sepultura, no cemitério de S. Marçal, em Sintra, onde os corpos sociais, internados, associados e os diversos organismos oficiais e associativos da mesma vila se reunirão ás 10 horas. Brevemente inaugurar-se-á, naquele local, o mausoleu que os «Inválidos do Comércio» vai mandar construir para perpetuar a memória do sr. Romão Ferreira Pires.

UM SERÃO CULTURAL

em honra de D. Joaquim Aguillera

Organizado pela direcção da F. N. A. T. em colaboração com a Emissora Nacional, realiza-se hoje, á noite, no Pavilhão dos Desportos, um serão cultural em honra do sr. D. Joaquim Aguillera, chefe nacional da «Obra Sindical Educación y Descanso» de Espanha. No espectáculo tomam parte, além da Orquestra Sinfónica da Emissora, sob a regência do maestro Frederico de Freitas, a Orquestra Típica e Ligeira e o elenco artístico da Emissora Nacional.

CAFÉ CONTINENTAL

Abriu hoje ao publico o novo Café Continental, á Praça do Chile, casa moderna e elegante, com duas amplas salas, uma no rés-do-chão e outra na cave, e oito luxuosos bilhares, sendo um deles de «match».

Ontem, ao fim da tarde, foi oferecido um «copo de água» aos representantes da Imprensa, que visitaram todas as dependências do novo «café», onde se encontra a comodidade de inumeras mesas de xadrez, damas e outros jogos.

Regresso á India

pelo ar

De Lisboa a Bombaim

De Lisboa á India... Embora quase pareça mal dizê-lo, é esta a minha primeira viagem pelo ar. Por isso, é com certa emoção que subo o portaló e tomo o lugar no avião, com a sensação de conforto e segurança que oferecem estes «Skymasters», senhores e dominadores do espaço. Vou realizar a magnifica proeza do monstro Ravon que, segundo refere Ramayana, foi da India para a sua esplendorosa cidade de Lanka, situada na ilha de Ceilão, pelos ares, no seu carro aéreo, com a bela Sita nos braços...

Com um ruido surdo de besouro, o avião começa a deslizar pela pista da Portela, ás 16 e 25 em ponto, e toma altura. Minutos depois, vejo apenas, de muitos mil pés de altitude, desbobinando-se como um filme, a terra árida e ondulada, sulcada de caminhos e rios que não consigo identificar, e as manchas dum verde cinzento dos olivais.

A's 18 horas sobrevoamos Madrid que, vista do ar, dá o aspecto dum tabuleiro de xadrez com as pedras hirtas e bem alinhadas dos seus quarteirões de cor parda. O vento açoitou até agora, fortemente, o avião, transformando-o em montanha russa. E, nestes momentos, o estomago revolto faz subir á garganta uma sufocante ansiedade... Durante os 45 minutos de paragem do estilo, procede-se ao reabastecimento do avião e os passageiros dirigem-se ao bufete, onde lhes são servidas bebidas frescas ou ligeiras colações, não obstante durante a viagem a «stewardess», infatigável, oferecer «chocolets» contra o enjoo, refrescos e, á hora regulamentar, tabuleiros bem guarnecidos para uma suculenta refeição. E' admirável a solicitude com que as hospedeiras do ar servem os passageiros, indagam do seu estado de saude, informam da hora da chegada ao aeroporto imediato, da altitude a que se voa, chamando-nos a atenção, risonha e deferentemente, quando o letreiro luminoso anuncia: «Fasten seat belts. No smoking», momentos antes de aterrar e de levantar voo.

E' quase noite fechada quando, transposto o Mediterraneo, atingimos a Argélia. Surgem os primeiros albornozes e os perfis hieráticos e misteriosos dos mouros. A paisagem, o ambiente, tudo nos dá a sensação de que estamos em pleno Oriente, entre um povo a quem Abd-el-Krim transmitiu uma mistica—a mistica da libertação das terras do Magreb.

Aos 45 minutos da madrugada da quarta-feira aterramos em Tunis. No bufete do restaurante, tunisianos de cabaias brancas e fez encarnado bebem cerveja, fumam cigarros e sorriem para as passageiras. E' a influência da galantaria francesa. O criado que me serve, um espanhol ainda inadaptado ao meio, segreda-me ao ouvido, certamente com receio dalguma punhalada furtiva: «Ah, messieur, ils sont très mauvais. Sont des sauvages». E quando eu lhe peço «cure-dents», abre muito os olhos e diz-me que os não tem, nem conhece tal coisa...

Toda a noite sobrevoamos o deserto. A's seis da manhã, o Sol que desponta é como a cabeça de São João Baptista, gotejando numa salva cor de purpura. Lá no fundo, estende-se a perder de vista a imensa toalha de areia do deserto do Sahará. A tenue e transparente camada da neblina matinal dá a ideia dum tampo de cristal. Os meus companheiros mouros, que embarcaram em Tunis, encafuados nos seus albornozes, o cranio cingido de fez vermelho, contemplam com os olhos cheios de nostalgia, á luz nascente da manhã, a grandiosidade e a amplidão do Jardim de Allah—o Deus clemente e misericordioso. Quando nos aproximamos do Cairo, o mar, que faz a sua aparição, beija a terra toda recortada de caprichosos arabescos como um versículo do Korão. A's nove horas e trinta locais, atingimos o aerodromo do Cairo, onde uma enorme esquadrilha de aviões militares dormita como um enxame de besouros, certamente cansados dos «raids» ás terras de Israel.

Embarca no Cairo um casal indiano. Ela morena, olhos negros e refulgentes, esbelta no seu «sari»; ele envergando o incaracteristico trajo ocidental. Dá-me sempre um grande prazer espiritual o encontro com gente da minha raça. Cumprimento-os, manifesto-lhes a minha imensa satisfação em os ter por companheiros de viagem (também seguiam para Bombaim, e entabulamos conversa. A' despedida, trocámos os cartões, e grande é minha surpresa ao verificar que o meu amável companheiro de viagem é Mr. H. L. Khanna, «Regional Food Comissioner», em Nova-Delhi. Simples, modesto e amável, como todos os homens que presentemente dirigem os destinos da India, quando soube que eu, depois de uma breve estadia em Bombaim, seguiria para Nova-Delhi, ofereceu-me a sua casa e os seus préstimos. Despeço-me da sr.ª Khanna, dando-lhe o tratamento que damos a toda a mulher hindu, qualquer que seja o seu estado:—«By by, Mati» (até nos tornarmos a ver, Mãe).

Quando tomei o avião em Lisboa, eramos três indianos a bordo: um estudante de engenharia da Universidade de Nova York, um compatriota de Goa, em viagem de negócios, e eu que regressava á minha pátria, após longos anos dum voluntário exilio. Do Cairo para Bombaim, porém, somos cinco, numa grande percentagem sobre os restantes passageiros de todas as raças e todas as nacionalidades. O hindu, mercê da sua longa herança espiritual, é um povo que se adapta a todos os meios, e que, pela sua cultura e pelo seu espirito desempoeirado e aberto a todas as correntes da civilização, ocupa posições de destaque em todos os continentes.

Quando, pelas 16 e 30 de quarta-feira, atingimos Basra, o Sol abrasava a terra calcinada do Iraque. Em volta areias sem fim, deserto desolador. Evoco mentalmente, enquanto na sala do restaurante saboreio um «orange-quash» fresco, as grandezas dum império morto há séculos, o sonho imperialista de Alexandre Magno, que ficou sepultado nos areais do Panchanab, na India, e a marcha de dromedarios, de Ravel, e deixo-me embalar pelo ritmo doente da sua musica que nunca ouço sem sentir um inefável deleite que desperta em mim a alma profundamente oriental e fatalista, não obstante a minha longa permanencia no Ocidente.

Quando levantamos voo do aeródromo de Basra, o Sol é apenas uma saudade no ceu. Espreito pela vigia o desenrolar do caleidoscópio da face da terra, de 7.000 pés de altura, e admiro o longo canal que fertiliza os campos marginais onde ondulam searas e esbracejam tamareiras.

Aproximamo-nos da Arábia Saudita. Um doce crepusculo envolve o imenso deserto. Grandes chamas envoltas em fumo ensanguentam o horizonte. São os poços de petroleo a arder, que evocam o sacrificio ritual do fogo. Quando aterramos no campo de Dhahran é já noite fechada. Uma equipa de árabes, com os seus trajos tradicionais e a touca cingida de tiras de pe'e de camelo, aguarda para abastecer o avião.

Dhahran foi na antiguidade um porto notável, donde os árabes se dirigiam para as costas do Malabar e o porto de Muziris, na India, entreposto comercial muito afamado pelo seu intenso tráfego, e onde embarcavam as mercadorias hindus, tais como arroz, trigo, manteiga, óleo de sésamo, tecidos de algodão de Masulipatan e Dacca, o suco concentrado de cana de açucar conhecido por *sacchari*, (que quer dizer açucar), especiarias, pérolas e diamantes, rubis e berilo de Coimbatore. O que muito favorecia naquela época a navegação no Indico eram os ventos que sopravam durante um periodo de seis meses do sudoeste para nordeste, e durante os restantes meses do ano do nordeste para sudoeste. Estes ventos tomaram o nome do vocábulo árabe «*mauzin*» (estação do ano), que os navegadores portugueses transformaram em monção.

Quando levantamos voo do campo de Saudi Arabia, e iniciamos a rota sobre o Indico, a noite desceu com os seus mistérios e o seu docel de miriades de rutilantes estrelas. Prevendo a pior das hipoteses—um desarranjo fortuito no motor e o mergulho do avião no mar—a hospedeira explica aos passageiros o manejo da jaqueta flutuante, dizendo por fim, com um sorriso de bom humor, para arredar o panico que porventura tivesse criado aquele necessaria explicação—«but, do not probable the plung» (mas, não é provavel o mergulho).

A's cinco da madrugada a *stewardess* desperta-nos, porque já se avista Bombaim. E com efeito já se divisam ao longe, em profusão, as luzes da cidade. Sinto uma profunda emoção ao avistar a terra sagrada da India e ao ver realizado o meu sonho doirado de tantos anos —regressar á minha patria.

Esta é a terra dos meus ancestros. Os longos anos de exilio fizeram de mim um filho pródigo. Por isso, mal desço do avião, de joelhos beijo a terra mil vezes sagrada da Santa Mãe India, murmurando baixinho: «Mãe, eu beijo os teus pés lacerados e sangrentos das pedras cortantes da via-dolorosa do teu longo cativeiro!. Mãe, eu beijo a fimbria do teu *sari* de rainha feita mendiga e escrava, manchado do pó dos caminhos! Mãe, eu beijo a tua fronte augusta, mas ainda angustiada, onde todos nós, os teus filhos dilectos, queremos que volte a refulgir a auréola deslumbrante da idade de oiro do teu glorioso passado!».

TELO DE MASCARENHAS

DE LUTO

António de Morais Pinto

Faleceu o sr. António de Morais Pinto, de 77 anos, natural de Soure, que exercia as funções de administrador da Companhia do Açucar de Angola. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Georgina da Silva Pereira Ramos

CALDAS DA RAINHA, 16—Faleceu a sr.ª D. Georgina da Silva Pereira Ramos, de 49 anos, esposa do sr. João Ramos, sócio da antiga casa Ramos & C.ª. O funeral da bondosa senhora foi muito concorrido.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇOES
Telef (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, e. Sé
Os melhores serviços nos mais baixos preços

CORRIDAS DE GALGOS

no Alentejo e no Ribatejo

Far-se-á na primeira quinzena de Dezembro, a disputa da «3.ª Taça Ensaio», para galgos, que, como as anteriores, será corrida sob os regulamentos ingleses. Este ano, a prova constará de duas eliminatórias, uma no Alentejo e outra no Ribatejo, sendo em cada uma delas, apurados quatro galgos, que disputarão as finais no Ribatejo.

O juiz mr. Applewhite e o «slipper» mr. Rimmer oficializarão estas provas.

Estas corridas, dado o grande numero de criadores de galgos existentes já no nosso País, vem despertando justificado interesse entre os mesmos, pois que a sua finalidade, além da parte desportiva, é contribuir para o desenvolvimento e fixação da criação do galgo puro sangue nacional.

A 2.ª Taça Ensaio», que se disputou o ano passado, foi ganha já por um galgo nacional, pertencente ao sr. Guilherme Gião, de Penguengos de Monsaraz.

Desastre de viação

VILA REAL, 16—Ontem, cerca das 19 horas, quando o automovel de praça de Mirandela H I—14—47, pertencente a Acácio Augusto Martins, daquela vila, conduzido por João Maria Pereira, de 33 anos, casado, residente em Formiga, Mirandela, passava no Largo de Camões, por não ter respeitado o sinal de direcção proibida, foi atropelar o proprietário António Sampaio Almeida Carvalhais, de 64 anos, casado, natural da povoação de S. Miguel de Lobrigos, do concelho de Penaguião, e residente na vizinha povoação da Granja da freguesia da Parada de Cunhos.

Conduzida a vitima ao hospital da Misericordia, o médico de serviço, sr. dr. Domingos Campos, verificou que apresentava fractura dos ossos da bacia, pelo que ficou internado em estado gravissimo.

COLONIA DE FERIAS

da Brigada Naval

O sr. cardeal-patriarca visita hoje, á hora de fecharmos o nosso jornal, a Colónia de Férias «Doutor Teotónio Pereira», da Brigada Navla, em Santo Amaro de Oeiras, onde será recebido pelo sr. ministro da Marinha e pelo sr. comandante Henrique Tenreiro.

FALTA DE AGUA

nos Estoris e em Cascais

Dirigiram-se-nos hoje várias pessoas residentes na Costa do Sol, a queixar-se do facto de estarem sem água desde as 8 horas de ontem, hora a que foi cortado o seu fornecimento, sem qualquer aviso prévio, para os Estoris e Cascais.

Casa destruída pelo fogo

AGUIAR DA BEIRA, 16—Declarou-se um violento incêndio numa casa, pertencente a Jerónimo Jacinto, desta vila, que servia para arrumação de forragens, alfaias agrícolas e produto das colheitas. Ficou tudo reduzido a cinzas, apesar dos esforços dos trabalhadores que, contudo, evitaram que o fogo se propagasse á habitação contigua.

OREM
LINHARES & SILVA, L.DA
OFICINAS: **RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 41-45**
STAND: **RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 30 - 36**
TELEF. 50754 - 50112
DECORRENDO HOJE O 5.º ANIVERSARIO DA SUA ACTIVIDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL, CUMPRIMENTAM AFECTUOSAMENTE A SUA ESTIMADA CLIENTELA, AMIGOS, FORNECEDORES E O COMERCIO EM GERAL, AGRADECENDO TODAS AS ATENÇÕES RECEBIDAS.

FUNGOCITE
Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc.), e *VEGETAIS (fungos, etc.)*
PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas
Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Agentes Gerais para o Império Português
MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.
PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef. 23571
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

Excursão de operários da F. N. A. T.

Amanhã, pelas 11 horas, chegam á estação do Rossio 800 operários dos sindicatos nacionais do Papel e de Fiação, com sede em Tomar, em excursão organizada pela delegação da F. N. A. T. em Santarém com auxilio das respectivas empresas. Almoçarão no refeitório da F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180, e á tarde, visitam a Exposição de Obras Publicas, regressando depois ás respectivas localidades. Acompanham a excursão o sr. Carlos Fagulha, delegado do I. N. T. e da F. N. A. T. em Santarém, e os delegados dos dois sindicatos.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Da sua viagem a várias cidades de Espanha, regressou o sr. dr. António Lindoso, acompanhado de sua esposa e de sua afilhada, sr.ª D. Maria Teresa de Castela Esteves.

Maria Ana

REGRESSOU DE PARIS

Abertura da estação a 20 de Outubro

Porque espera?

Ultimo sábado. Os mais emocionantes lances de acrobacia aérea e a alegria dos palhaços, hoje, na sensacional companhia de circo do Coliseu. Amanhã, duas «matinées»

Os grandes voadores

Hoje é sábado, véspera de descanso. Aproveite a sua noite, e vá ao Coliseu ver as grandiosas maravilhas do circo internacional. Verá os mais emocionantes lances de acrobacia aérea, e os trepidantes intermezos dos palhaços, verdadeiros colossos de gargalhada. Repare na acrobata que se lança, com a sala ás escuras, do trapézio, e, no equilibrista, á altura da cupula, de cabeça para baixo, na barra oscilante. Amanhã, duas grandiosas «matinées»: ás 14 e 15 e 17 horas, e, á noite.

BOX

AMANHÃ — ás 21,45 no Estádio Mayer

5 COMBATES com

Pedro Silva
Claudino Correia
A. I. de Oliveira
Manuel Duarte
Amadeu Brandão
João Ramires
e 4 AMADORES

GERAL 2$50 — BANCADA $: 0

Teatros e Cinemas

«O Bico da Cegonha», no Avenida

Assim como entre nós os meninos vêm de França numa condessinha, no Brasil parece que chegam, inesperadamente, no bico de uma cegonha—o que não deixa de ser um processo perigoso de vir ao Mundo. Assim se justifica o titulo da engraçada comédia que ontem subiu á cena no Avenida, da autoria do escritor norte-americano L. Johnson, adaptada á cena brasileira por Luís Iglésias e Formanek. Pareceu-nos feliz a adaptação, feita com aquela fluência de diálogo, aquele desenho pitoresco de figuras e aquele sentido cómico de situações a que Luís Igésias nos habituou, tanto em obra original como adaptada.

Dir-se-á, no entanto, que o assunto já não oferece novidade, uma vez que o tema não difere muito do *leit motiv* de outras comédias que vimos no Avenida, em que a anedota gira toda á volta da paixoneta de uma rapariga em flor por um homem com a experiência e a idade dos galãs de Romain Coolus. Claro que estes papéis são talhados com inteligência para a medida das possibilidades de Eva Todor e a verdade é que lhe assentam como uma luva. E' a vantagem de ter alfaiate de casa. Iglésias é um excelente alfaiate de senhoras. Como ele sabe fazer obra por medida...

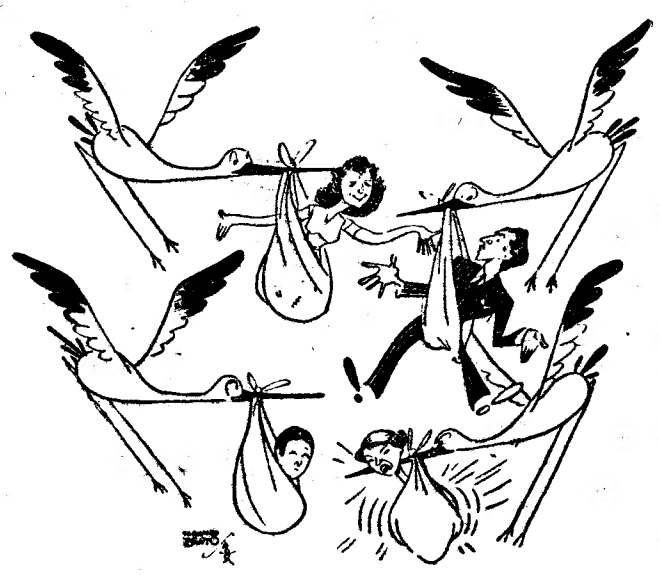
Não se pode negar que «O Bico da Cegonha» foi mais um exito expressivo da companhia brasileira e da sua titular, que o publico voltou a aplaudir com o entusiasmo das melhores noites, sobretudo no final do 2.º acto, que é aquele em que se pode apreciar o pedacinho mais saboroso da receita. Não vale a pena contar a história. Para que havemos de cometer a indiscrição de falar das vidas alheias, da vida agitada e mesquinha de uma familia de Roseirais, sobretudo numa terra de Provincia onde os mexericos são ainda mais antipáticos e os exemplos menos edificantes do que na cidade? (Não termina a peça com o triunfo imprevisto dum sedutor de meia tijela, que recebe no final o prémio de uma feia acção!) Basta dizer que a sr.ª Eva Todor é afilhada do sr. André Villon, como já lhe tem acontecido mais vezes, e depois de fingir que está apaixonada por um criançola desportivo (o sr. Artur Costa Filho) e de se libertar das pretensões serodias de um banqueiro (o sr. Armando Braga), acaba por casar com o padrinho, que é de quem gosta afinal.

Nunca é demais afirmar—até para exemplo—que o exito invulgar desta companhia entre nós se deve atribuir, em grande parte, á perfeita disciplina artistica a que obedece, por via de regra, o conjunto da representação. Cada artista está dentro do seu *emploi*. E todos representam com a consciência das suas responsabilidades, por forma a obter uma afinação de conjunto sem a qual não pode haver teatro, sejam quais forem os méritos individuais de cada interprete. Sente-se através do desempenho a intervenção inteligente de um ensaiador, seja o malogrado Eduardo Vieira ou seja qualquer outro. E o trabalho do mestre não consiste apenas em corrigir as inflexões como já temos visto entre nós, mas sobretudo em imprimir ao desempenho a naturalidade, o colorido e o ritmo indispensáveis, principalmente neste género de teatro, que vive tanto da graça do diálogo como da leveza da representação.

Os artistas da companhia Eva Todor têm, por sua vez, o mérito de saber articular e raro é aquele que não dispõe de uma dicção perfeita, o que equivale a não perder uma palavra do que se diz em cena. E isto é muito importante, pois acontece muitas vezes que o publico perde quase um terço do diálogo, o que prejudica fatalmente a compreensão da obra e os efeitos que dela se poderiam obter.

Naquilo que acabamos de escrever vai o maior elogio que se pode fazer aos intérpretes de «O Bico da Cegonha». De Eva Todor já aqui se disse todo o bem que há a dizer. E' a mesma menina indisciplinada e travessa que já vimos noutras peças, zombando dos preconceitos e rindo da moral corrente? Pois sim, mas vão vê-la mais uma vez e depois dêem-me noticias. André Villon dá-lhe a réplica com a segurança, a naturalidade e o aprumo de sempre. A cena do retrato, no 2.º acto, é um primor de repreentação, que só por si revela o mérito de um actor. Elza Gomes desdobra-se em mais uma figura, e esta diferente, da sua brilhante galeria, representando sempre com a mesma convicção, a mesma sobriedade e a mesma justeza. O mesmo se pode dizer de Afonso Stuart, que nos habituou já á probidade, ao pitoresco e ao brilho das suas interpretações. Perfeitamente integrados no conjunto, Judith Vargas, Pola Leste, Armando Braga, Artur Costa Filho e Armando Rosas completam a fauna variada e pitoresca da cidadezinha do interior onde decorre a acção do «Bico da Cegonha».

N. L.



Eva Todor, André Villon, Afonso Stuart e Elza Gomes... no «Bico da Cegonha»

(Vistos por Fernando Bento).

Atrás do reposteiro

Antes de subir á cena no Variedades o novo espectáculo musicado, ali em ensaios, e para dar mais tempo á sua montagem, deve fazer-se a reposição de uma comédia, que em tempos obteve assinalado êxito.

—De avião, partiu hoje para Madrid o empresário brasileiro Walter Pinto.

—Continuam a acentuar-se as melhoras do empresário Vicente Alcantara.

—A companhia que está a trabalhar no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, começou já a ensaiar a opereta *Ribatejo*, juntamente com a revista, *Tá bem ou não tá?...*

—O realizador teatral António Lopes Ribeiro, numa entrevista concedida a um jornal do Rio de Janeiro, declarou que pensava reorganizar a companhia «Os Comediantes de Lisboa», com um repertório escolhido para levar ao Brasil, no principio do próximo ano.

—Conforme temos noticiado, é hoje que na Casa da Comarca de Arganil se realiza a festa anual do actor Alfredo Pereira.

—As «maquettes» dos cenários e figurinos para a revista que se destina ao Variedades, são de Pinto de Campos.

—Amanhã, ultimo domingo da companhia de circo no Coliseu, que ali realiza duas matinées», ás 14 e 15 e ás 17 horas, com os numeros novos que ontem se estrearam e que alcançaram grande êxito.

Uma opinião autorizada

No Apolo continua em plano êxito a deliciosa comédia de Jerome K. Jerome, «Fanny e os seus criados», com Laura Alves num papel engraçadissimo, brilhantemente secundada por Assis Pacheco, Hortense Luz, Igrejas Caeiro, José Amaro e um grupo de gente moça que forma um agradável conjunto.

E' do critico teatral da «Voz» esta opinião autorizada, sobre a peça:

«O publico ficou contente com a primeira peça estreada e aplaudida calorosamente depois de cada acto e no final. E como nestes dias isto pode servir de recomendação, diremos que a peça é moral e pode ser vista por todas as familias que pretendem um são divertimento».

Teatro de amadores

No próximo domingo, efectuam-se, no teatro Maria Vitória, duas exibições da revista «Sinfonia do Mar», interpretada pelo grupo cénico de Cascais, que há anos dá uma valiosa contribuição para o prestigio do teatro de amadores.

O espectáculo está a despertar o maior interesse entre os sócios e dirigentes dos grupos cénicos de Lisboa.

Primeiras exibições

«Inconquistáveis», no Eden

Um filme em tecnicolor e espectacular, de Cecil de Mille, com largos horizontes, grandes batalhas, numerosos figurantes, soldados da ocupação e selvagens seleccionados de entre a comparsaria especializada de Hollywood, um actor prestigioso com Gary Cooper, e uma actriz formosa como Paulette Goddard, e outros bons actores, e um com cara de mau, o traidor. Que a traição está á vista de todos, menos dos traídos, e por isso acontecem muitas coisas que se poderiam ter evitado se não fôra necessário ao argumento que é o de muitos filmes dos primeiros tempos da América, no campo heróico, que o outro, o das tabernas mais modernas. Enfim, um filme espectacular, um filme de publico. Entre os complementos, um simpático documentário de raças de cães, e um Popey gracioso.—*Visor 58.*

«Grandes esperanças», no Trindade

Com a dignidade própria dum romance de Charles Dickens, «Great Expectations», realizou David Lau um filme grandioso e que se impõe pela inteligencia do processo de encenação e representação, e pelo honrado escrupulo de não atraiçoar a ideia do autor. O espirito da epoca, reflectido em alguma coisa mais que na indumentária, a expressão dramática e o desempenho, justificam o recomendar-se este filme como superior á média da produção cinematográfica. John Mills, Valeria Hobson, Bernard Milles, Jean Simmons, Francis Sullivan, Martita Hunt e Finlay Curne constituem um elenco modelar, perfeito, homogeneo. Complementos vários.—*Visor 57.*

ESPLANADA CASTANHEIRA

No LUMIAR — Estrada da Torre, 77-A, — Telefone 79-168 —

com esmerado serviço de Restaurante, todos os dias pratos especiais. Tem Cinema, onde hoje, ás 21 horas, se exibem os filmes «*Marido de ocasião*» e «*Aventuras de Rin Tin Tin*» e, ámanhã, á mesma hora, o filme «*Um grito na noite*».

FANNY E OS SEUS CRIADOS

Uma grande comédia

com **Laura Alves, Hortense Luz, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro**

NO APOLO

2 SESSÕES — A's 20 e 45 e 22 e 45

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES

Em 2 sessões ás 20,45 e 23 horas
Prossegue no seu grande êxito
O famoso espectáculo cómico

LUTA-LIVRE!

Um triunfo ruidoso da Campanha do Riso com VASCO SANTANA á frente dum elenco de oiro

Amanhã «matinee» com Luta Livre!

AVENIDA ás 20.45 e 23 horas

O êxito clamoroso da **Companhia Brasileira de comédias ligeiras**

«Eva e seus artistas»

Notavel triunfo do espectáculo alegre

O BICO DA CEGONHA

Uma sátira aos costumes provincianos do Brasil, com **EVA TODOR**

Amanhã «matinee» com «Bico da Cegonha»

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

Ao Luar Sobre o Chiado

Maria Emilia Araujo

Guedes de Almeida

REABRE HOJE A' NOITINHA

o mais castiço de todos os «bars» lisboetas com um sensacional programa de fados e guitarradas por

Maria Emilia de Araujo, mage do fado; **Guedes de Oliveira**, pianista; **Hidio Santos**, guitarrista; **Armando Silva**, viola; e outros artistas

Gerencia de PEDRO SALDANHA

Mirante

Tel. 22402

Restaurante típico
Casa de Chá-Esplanada

Direcção artistica de **JAIME SANTOS**
ás 22 horas

QUARTETO DE GUITARRAS

Direcção de Martinho d'Assunção

Cantam: **MALY SOCORRO e XAVIER PINTO**
ao piano **POTIER**

Mirante (ao cimo do elevador de S. Justa)
CASA DA ELITE

PRAÇA DE TOIROS EM SANTAREM

AMANHÃ, DOMINGO, 17, ÁS 16.30 HORAS

Por ocasião do **Cortejo das Oferendas** em favor do Hospital, e dedicada **á Briosa Associação Académica de Coimbra,** que neste dia defrontará o simpático clube local **«Os Leões»**, realizar-se-á uma

Grandiosa Corrida de Toiros à Antiga Portuguesa

com a assistência de S. Ex.ª o Governador Civil

4 CAVALEIROS 4

JOSÉ CASIMIRO, ALBERTO LUIS LOPES D. FRANCISCO DE MASCARENHAS e MANUEL CONDE

10 DOS NOSSOS MELHORES BANDARILHEIROS 10

SEBASTIÃO SARAIVA, ROGÉRIO AMARO, JULIO GLÓRIA, GUILHERME PEREIRA, JOÃO ROMÃO, ANTÓNIO DIAS, JAIME RODRIGUES, CARLOS MOREIRA, PEDRO GORJÃO e GERONIMO PLÁS FLORES

2 grupos de moços de forcado em competição 2

Um de Riachos, comandado por **ANTONIO S. TORRES,** e outro de Salvaterra de Magos, comandado por **MANUEL VICENTE REIS**

8 toiros puros pertencentes ao ganadero Ex.mo Sr. Castro Cabrela

A praça será toda ornamentada e a corrida será filmada para o filme «O FILHO DO HOMEM DO RIBATEJO», com VIRGILIO TEIXEIRA

Ultima corrida da época e da Feira da Piedade

Preços acessiveis e venda nos locais do costume

TRIUNFALMENTE!

em **2.ª SEMANA** no **CONDES**

IMPERIO ARGENTINA

no apogeu da sua voz maravilhosa voltou a entusiasmar o público de Lisboa!

O grande drama musical e de amor:

MALDITO SEJAS!

Um exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Sensacional programa de Variedades com a extraordinária atracção

TRIO ALONSO

MARILIS de LAGUNAR - LES DEUX PARISIENNES

A's 24 horas: Programa especial de exibição pela famosa orquestra zingara

ROMAN JACOWLEW

Na próxima semana, estreia da célebre Orquestra

MANOLO BEL

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

:-: R. da Glória – Telef. 25140 :-:

Formidável sucesso da vedeta cinematográfica Rosita Montaña estreia de baile espanhol

Num brilhante programa com as encantadoras artistas

LOLITA NIETO - CONCHITA GONZALEZ - HERMANAS HIDALGO

ORQUESTRA SEVEN-RITZ com a vocalista MARY ELENA

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Grande exito da gentil estrela internacional de canto e baile AMALIA GARCY num programa colossal com

BALLET-REVISTA com a formosa vedeta AMPARITO BETRY

e as insinuantes bailarinas

CONCHITA CANDIL e CARMEN UBILLA

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estúdio e confiem na nossa perícia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artísticos no nosso Salão.

Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

SOLAR DA ALEGRIA

P. da Alegria, 56—Tel. 2 4282

Direcção Artistica de Julio Proença

Aurora Sobral

Hoje, ás 21 e 30, atraente programa de fados e canções com **AURORA SOBRAL, Rolanda Rodrigues,** Piedade Nunes, Alberto Cardia, Julio Vieitas e Armando Dias. **ENTRADA 5$00. AMANHÃ: «MATINÉE», ás 15, e «SOIRÉE»** com o consagrado JULIO PROENÇA, Adelaide Fernandes, Mário J. Paninho, Ivete Pessoa, Alberto Costa e a pequena fadista Amélia Marques. Acompanhamentos musicais pelo conjunto tipico de guitarras.

Impecável serviço de Jantares e Ceias na Sala JULIO PROENÇA, anexa ao Salão de Festas, onde o Fado vibra até ás 3 e 30 da manhã, num ambiente de verdadeira alegria e prazer, ouvindo os suaves acordes do **FADO MOURARIA.**

São Luiz

Cinema e Music-Hall!

Corpo e Alma

com John Garfield e Lili Palmer

No Palco: O extraordinário fantasista Sul-Americano

PALITOS

T. 27172—A's 21 e 15

TIVOLI

2.ª semana da notavel e hilariante comédia

Ama seca de calças

com Robert Young, Maureen O'Hara e Clifton Webb

«Matinées» diárias

AS 21.30

Telefone 50595

EDEN

O sensacional filme

INCONQUISTAVEIS

o grande êxito da temporada, com **Gary Cooper, Paulette Goddard e Howard da Silva**

«Matinées» diárias

Telef. 20768

A's 21.30

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE ÁS 21.30

2.ª semana de gargalhada

O SOLTEIRÃO E A PEQUENA

com Cary Grant, Myrna Loy e Shirley Temple

Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

TRINDADE

Em grandioso êxito o famoso filme

GRANDES ESPERANÇAS

com John Mills, Valerio Hobson, Jean Simons e Anthony Wager

Matinées diárias ás 15,30

A's 21,30

Telef. 20000

CONDES

2.ª semana

Maldito sejas!

O triunfo maximo de **IMPERIO ARGENTINA**

«Matinées» diárias

AS 21.30

Telef. 22523

ODEON

O hilariante filme

Nunca Digas Adeus

com Errol Flynn e Eleanor Parker

«Matinées» diárias

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

CAPITOLIO

Um grande êxito!

Anjo Negro

com Dan Duryea, June Vincent e Peter Lorre

Telef. 27493

Hoje, ás 21 e 30

GINÁSIO

A Zaragateira

com Anna Magnani

ás 18.30-**Matinée Vermute** (Preços reduzidos)

A mulher dos meus sonhos com Marina Rökk

Hoje, ás 21,45

TERRAÇO

A's 21.15: **Menina Sarilhos e Pecado de Cluny Brown**

Ultimos espectaculos da época

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

A professora diverte-se

Feras humanas

LIS

Tel. 4 8560

A's 21 e 15

A professora diverte-se

Feras humanas

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

A Mulher Maldita

Sinfonia Rústica

REX

Telef. 9655

A's 21 e 15

OS COZINHEIROS DO REI

REFUGIADOS

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A Canção duma noite

com Jan Kiepura

Berta Cardoso

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Tel. 32889

Travessa da Queimada, 8-A

Fados e **Canções** por: **BERTA CARDOSO,** (a voz de oiro do Fado), **Gabino Ferreira, Natividade Correia, Manuel Fernandes, Júlio Peres e Maria Marques.** Acompanhamentos por: **António Bessa e Miguel Ramos.**

Amanhã: Grandiosa «matinée».

ESTORIL

YACHT CLUB

Restaurante

Hoje, 16 e amanhã, 17

JANTAR À AMERICANA

Orquestras:

Almeida Cruz e Lusitania

Reservam-se mesas para jantar, pelo telefone *Estoril 730*

O serviço de restaurante do YACHT CLUB será efectuado no WONDER BAR, se o tempo não permitir a permanencia no exterior

---

Gingão

Travessa da Boa Hora, 11 e 13

(ao cimo da Calçada da Gloria)

Novo Restaurante Tipico e fadista do Bairro Alto

que se inaugura na próxima quinta-feira, dia 21 de Outubro

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

TEATRO MARIA VITORIA

O Grupo Cénico de Cascais

apresenta amanhã, em 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, a revista-fantasia

SINFONIA DO MAR

em 2 actos e 23 quadros. O maior sucesso de todos os tempos em teatro de amadores, que mereceu as mais rasgadas referencias de toda a critica da Capital, quando das suas apresentações no Casino Estoril

---

PAVILHÃO PORTUGUÊS

SÓ CINEMA

Todas as noites ás 21,15

Ultimos espectáculos

FORA DA LEI com Alan Curtis

A história trágica duma vida

Na escuridão da noite com Lon Chaney

ECOS

Em Hiroshima—a cidade que a bomba atómica pulverizou—renasce a vida. Constroem-se edifícios, desenham-se ruas e avenidas, erguem-se torres e abrem-se grandes armazens. Precisamente no lugar onde se deu a terrível explosão funciona já um «dancing» onde se dança e canta toda a noite.

Ainda há nos hospitais desgraçados que soluçam e gemem sem remédio, mas os que têm saude e dinheiro mal se lembram do que aconteceu, preferindo esquecer-se e pensar no que há-de vir.

Se a dor tivesse o poder de petrificar os homens, Hiroshima seria hoje um enorme cemitério. Mas não é assim: enquanto o passado se cobre de poeira, o futuro aparece ao longe, na bruma dourada, como os jardins de Semiramis, isto é: eternamente belo.

■

Orlando Gonçalves publicou «Tormenta», o seu primeiro romance. Para todos os que começam, o «Diário de Lisboa» marca uma simpatia especial, visto que, se neles transparece algum talento, um lume vivo ilumina um destino, fora da vulgaridade.

E' este o caso de Orlando Gonçalves?

Da leitura do seu livro, deduz-se, sem qualquer esforço, que ele prefere o drama á comédia, o conflito intenso, á bucolica sossegada. Não lhe faltam as qualidades que formam o romancista: sente e traduz a vida em movimento e acção, dando ás figuras que nos apresenta a vibração dum fogo que arde em chamas de ouro.

■

Vishinsky pediu, na Assembleia da O. N. U., que se acabasse com a pena de morte—duma vez para sempre. Os delegados das várias nações sorriram-se maliciosamente.

Não temos duvida em acreditar na sua sinceridade, embora tenhamos a opinião de que para poupar os condenados é necessário libertá-los primeiro das trevas em que penam.

■

Quando Ermete Zacconi veio a Lisboa, pela primeira vez, em 1901, os rapazes de então correram ao teatro D. Amélia, atraídos pela arte dum extraordinário actor que trazia Ibsen no seu repertório. A representação dos «Espectros» foi sensacional. Durante os intervalos, as discussões, nos corredores e no jardim de inverno, flamejavam.

Revelou-se, então, como crítico de teatro o saudoso José da Costa Carneiro, cujas críticas eram lidas e admiradas com entusiasmo. Quando terminou o espectáculo, a multidão destroçou, seguindo cada qual para os «cafés» e cervejarias, sob a inspiração da peça que introduzia no palco um verbo novo.

Havia nessa época um anseio ardente pelos temas em que palpitava a modernidade. Ibsen era, ao mesmo tempo, dramaturgo, poeta e profeta. Nos seus dramas, rumorejava um mundo novo.

Que novidade se encerrava nele?

Um turbilhão de quimeras que, como as loucas falenas, expiraram quase todas no frio e na neve.

DESACATO AO SUMO PONTIFICE

LIVORNO, 16—Danilo Campani, de 23 anos, que apupou o Papa Pio XII ao ser passado num cinema um documentário em que Sua Santidade abençoava a multidão numa cerimónia realizada em Roma, foi condenado a 10 meses e 20 dias de prisão, com pena suspensa.—(Reuter).

Hoje á noite, em Carriche...

Quem quiser passar bem a noite de hoje vá jantar ou cear ao castiço restaurante-esplanada Nova Sintra, na Calçada de Carriche, 111, onde ouvirá, como todas as noites, o «Miado da Bica» e outros apreciados fadistas. Cozinha excelente e parque privativo para automóveis.

Prefira a Relojoaria.
Ourivesaria e Joalharia
TORROAES
nas suas compras e ficará satisfeito.
123, R. DA PRATA, 131 Telef. 24210

Martex
A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

Vários cambistas foram intimados a comparecer no Torel por motivo da burla dos passaportes

Prosseguem sem interrupção as diligências da Policia para esclarecer o caso dos passaportes e emigração ilegal para a Venezuela. Depois das averiguações a que ontem procederam acerca do envio clandestino de determinadas verbas para o Brasil, pelo Hermenegildo Soares, os agentes Galvão e Piçarra foram esta manhã intimar os gerentes dos cambistas através dos quais se efectuaram as referidas operações a comparecerem no Torel, para prestarem declarações. Como ontem dissemos, a Policia já conhece o montante de algumas transferências feitas, em condições ilegais, pelo Soares, através de algumas conhecidas casas de cambios, mas precisa de averiguar com precisão a totalidade dessas transferências, para poder calcular melhor o numero de passagens e passaportes que a quadrilha do Hermenegildo Soares vendeu.

Com o mesmo objectivo, o sr. dr. António de Oliveira Pais de Sousa interrogou ontem demoradamente o antigo agente de passagens e passaportes Mário Antunes de Carvalho, que está averiguado ter comprado algumas passagens utilizadas por emigrantes que seguiram para a Venezuela, por intervenção do Soares. A Policia suspeita doutros antigos agentes de passagens e passaportes, que vão igualmente ser ouvidos.

Não resta já a menor duvida á Policia de que a quadrilha tinha cumplices em França, para onde seguiram alguns dos emigrantes que desejavam ir para a Venezuela, sem conseguirem autorização das autoridades portuguesas, e que ali obtinham essa autorização, com que embarcavam no porto de Bordeus.

EM 3 LINHAS

No dia 25—Festa da Cidade—a conferência na Camara Municipal, em sessão presidida pelo chefe do Estado, será proferida pelo arquitecto Pardal Monteiro.

///

Foi nomeado para prestar serviço na G. N. R. o brigadeiro de infantaria Manuel Bernardes de Almeida Topinho.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje uma portaria que colocou vário pessoal docente, auxiliar, administrativo e menor nos novos quadros das escolas técnicas elementares, industriais e comerciais.

///

Está aberto concurso documental para o provimento de lugares de condutores de minas de 2.ª classe para os serviços de geologia e minas de Angola.

///

Está aberto concurso para o fornecimento de dezoito pontes rolantes e duma placa giratória de inversão á administração dos serviços dos portos, caminhos de ferro e transportes de Moçambique. Depósito provisório de 100 contos.

///

Amanhã começa a feira das Mercês, devendo já ser utilizada a via férrea dupla, recentemente assente, entre aquela estação e o Cacem.

///

Regressou esta manhã a Zurich, por via aérea, o célebre violinista Yehudi Menuhin, que deu concertos em Lisboa e no Porto.

///

Segue hoje para a América do Sul, por via aérea, o sr. dr. Juan Antonio Coloma, presidente da Camara dos Deputados do Chile, que chegou ontem de manhã.

///

E' esperado hoje em Lisboa o general Barros Rodrigues, chefe do estado-maior do Exército, de regresso de Londres.

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção !...
Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A reabertura solene da Universidade de Coimbra

(Continuação da 1.ª pág.)

tiram ao acto inaugural, conduziu do antigo edificio do Arquivo o diploma de Dionisiano que fundou a Universidade de Coimbra. E assim entraram no novo edificio, onde se realizou uma sessão.

Presidiu o ministro das Obras Publicas, ladeado pelos srs. ministro da Educação Nacional, prof. Maximino Correia, reitor da Universidade; general Nogueira Soares, comandante da 2.ª Região Militar; dr. Eugénio de Lemos, governador civil; dr. Sá de Oliveira, presidente da Camara, e conselheiro António do Amaral, presidente da Relação.

O discurso do reitor

O professor sr. Maximino Correia, reitor da Universidade, depois de afirmar que o dia de hoje era de jubilo para aquela instituição e unico na sua história, disse que se inaugurava um edificio para um dos seus mais importantes serviços, acrescentando-a, beneficiando-a, aumentando-lhe por esta forma os meios de vida e de acção.

Referiu que, desde os remotos tempos da fundação, a Universidade viveu em acomodações, modestas, primeiro, mais amplas depois de D. João III e engrandecidas com D. João V e o Marquês de Pombal. Mas, se exceptuarmos a Biblioteca Geral, joia unica no seu género, foram adaptações mais ou menos felizes, mas sempre defeituosas.

Hoje é diferente, disse; a Universidade entra na posse de um edificio traçado e realizado nos moldes mais modernos, expressamente destinado a ser o Arquivo, com as qualidades, os requisitos, o arranjo que lhe compete, e que fica sendo um dos melhores da Europa.

Prestou homenagem á memória do grande ministro que foi Duarte Pacheco, o iniciador desta regeneração magnifica, que constitui o ressurgimento material, base de todo o ressurgimento moral e intelectual da Nação, referindo-se tambem a Cotitnelli Telmo, cujo nome perdurará pelos séculos no genial traçado da Cidade Universitária de Coimbra.

Saudou depois os srs. ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional, e disse que estava encarregado pelo director do Arquivo, sr. professor dr. Mário Sousa Brandão, ausente em Espanha, e ao serviço da Universidade, de transmitir os seus agradecimentos aos membros do Governo, e agradeceu a honrosa deferência do director do Arquivo, convidando o reitor da Universidade a terminar, pessoalmente, a mudança para as novas instalações, pelo transporte do mais importante documento que nele existe, o diploma dionisiano da fundação da Universidade.

Dirigindo-se aos ministros, exclamou:

—A Cidade Universitária de Coimbra vai ser uma grandiosa realidade que, só por si, nos elevará no conceito do Mundo civilizado. A comunidade universitária conhece já em v. ex.as altas qualidades de realizadores, o acrisolado amor á Pátria, o sacrificio e aplicação ao trabalho pelo bem comum. As grandes transformações por que passou esta instituição, com D. João III, fixando-a em Coimbra e engrandecendo-a, e com Pombal, reformando-a e engrandecendo-a ainda mais, foram produto da renovação do País, depois das descobertas, com as riquezas do Oriente, e depois do Brasil, com o oiro que de lá veio. Estancaram-se ambas as fontes, e, no entanto, o País atravessa uma era de ressurgimento, como ainda não vira outra; não temos já os esplendores do Oriente, nem o oiro do Brasil, mas tudo foi possivel a Salazar. A Universidade confia em Salazar.

Os discursos dos ministros

Seguiu-se o sr. dr. Fernando Pires de Lima, que disse que a obra que se estava a realizar na Universidade de Coimbra assinalava uma epoca bem marcada na história de Portugal.

Afirmou que falava mais como professor do que como ministro e referiu-se em termos muito calorosos ás personalidades do sr. dr. Oliveira Salazar e do sr. engenheiro Frederico Ulrich, que, não sendo estudante de Coimbra, sentia a vida academica desta cidade.

O ministro das Obras Publicas, discursando a seguir, declarou que era com o maior jubilo que fazia a inauguração dos primeiros edificios da Cidade Universitária e aludiu ás obras em curso e ás que em breve vão principiar.

Disse que a construção da nova Faculdade de Medicina, começaria em 1949 e que este edificio e os hospitais anexos deviam estar concluidos em 1953, dando-se a cidade universitária como concluida em 1954.

Referiu-se, com palavras cheias de saudades, á morte do arquitecto Cottinelli Telmo e acentuou a falta que ele faz para a elaboração de alguns projectos da cidade universitária.

Falou da nova sede da Associação Académica, cujo projecto e localização estão em estudo e a que se absteve de dar quaisquer pormenores.

Terminou por tecer elogiosas referências ao presidente do Conselho, empenhado nesta grande obra.

O secretário da Universidade, sr. A. Pimentel de Moura, leu, por fim, o auto da entrega á Universidade do edificio do Arquivo, documento que foi depois assinado pelos presentes.

No Paço das Escolas, realizou-se em seguida um almoço oferecido pelo reitor da Universidade.

A's 16 horas, efectua-se a sessão comemorativa da reabertura da Universidade, com a assistência dos dois membros do Governo sob a presidência do reitor que lerá o relatório das actividades universitárias, durante o ano lectivo passado. Profere a oração de sapiência o sr. professor Amorim Girão, director da Faculdade de Letras, que falará sobre «A Universidade Portuguesa, perante as condições geográficas da Idade Nova».

Como é da praxe, realizou-se o cortejo universitário, no qual se encorporaram os lentes com as respectivas insignias. O ministro da Educação Nacional ocupava o seu lugar entre os professores da Faculdade de Direito.

As relações russo-americanas e as intenções de Dewey

SÃO PAULO (Minnesota) 15—Num discurso de propaganda eleitoral, o candidato republicano Thomas Dewey declarou:

«Os Estados Unidos não se deixarão enganar nem manejar, mas negociarão com a U. R. S. S. amigavelmente honestamente. Para fazer que o soviético de novo respeitem a América, é necessário tratar com os dirigentes russos de igual para igual e ao mesmo tempo manter os Estados Unidos em tal estado de potencia que «nenhum agressor violento» ou atacá-los.—(F. P.).

Dewey voltou a ser alvejado com tomates

ALBERT LEA - (MINNESOTA, 16- Pela segunda vez, na sua campanha eleitoral, Dewey foi alvejado com tomates. Quando o seu comboio saia da estação de Alber Lea, alguém lançou um tomate contra o candidato republicano. O projéctil, porém, falhou o alvo e foi atingir o senador republicano Joseph Bell e sua esposa.—(F.P.).

O governador de Nova Orleans enviou ao de Lisboa uma mensagem e uma chave de ouro

O sr. governador civil de Lisboa recebeu, no seu gabinete, o padre Francis Fox, que faz parte da peregrinação norte-americana a Fátima e que lhe fez entrega duma mensagem de saudação e duma chave em ouro da cidade de Nova Orleans, enviadas pelo respectivo governador, em seu nome pessoal e no do povo.

O sr. dr. Mário de Gusmão Madeira agradeceu a oferta e pediu áquele sacerdote que transmitisse ao governador de Nova Orleans os seus agradecimentos e as suas saudações.

NEGRE
SALÃO-RESTAURANTE
INAUGURAM
OS CHÁ
QUE SE REA

O seguro dos seus móveis, das suas
se não compreender
ULTRA
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edif
23727 Direcção) →

Morte misteriosa
do antigo embaixador
da Jugoslávia na Dinamarca

PARIS, 16—A Policia informou hoje que foi encontrado o cadáver de M. Risdigh Todor, antigo embaixador jugoslavo na Dinamarca, inteiramente nu, no quarto de banho da sua casa em Chambery, no sueste da França, onde vivia desde o fim da guerra.

A' porta da residência, onde o cadaver foi encontrado, havia uma nota dizendo que o proprietário se ausentara. A Policia chegou á conclusão de que o antigo embaixador foi estrangulado há dez dias. Sua filha, Vera Ristich, que reside em Paris, foi a Chambery preocupada pela falta de noticias do pai e foi então que se descobriu o crime. A Policia informa que o automovel e as chaves de Ristich desapareceram. Foi interrogado um jovem compatriota de Ristich que o visitava com frequência. Um funcionário francês que vivia próximo da casa do antigo diplomata declarou á Policia que há doze dias deu fé de uma violenta discussão em casa de Ristich. Este tomou parte activa na resistência aos alemães. Foi nomeado, depois da guerra, consul geral em Genebra. Demitiu-se quando o marechal Tito assumiu o poder na Jugoslávia e desde então vivia sózinho em Chambery. —(Reuter).

Foi preso o assassino

PARIS, 16 — O assassino do antigo embaixador da Jugoslávia em Copenhague, Ristich, é um mancebo de 19 anos, de nome Miguel Ivannovitch, que foi preso esta manhã em Paris. Confessou o crime, dizendo que entrara na residência do embaixador para o roubar. Como este o pressentisse, matou-o.—(F. P.).

A missão norte-americana
que está em Madrid
adiou a partida

MADRID, 15—A missão do Congresso americano que está de visita a Madrid adiou a partida por quarenta e oito horas. A sua saida desta capital estava marcada para sábado, devendo os parlamentares americanos dirigir-se para a zona americana de ocupação da Alemanha e visitar depois a Itália, a Grécia e a Turquia.

Um dos componentes da missão, interrogado por um jornal da tarde desta capital a respeito de acreditar ou não que haja guerra, declarou:

«Sim, mas não por agora. Basta que os Estados Unidos se conservem firmes perante a Russia para que esta modere o seu imperalismo agressivo».

Como o jornalista lhe perguntasse se entende que a Espanha deva receber auxilio americano para se prevenir a eventualidade dum conflito armado, o congressista americano respondeu:

«Certamente. Em face do comunismo, torna-se indispensavel colaboração geral, e, para que esta seja eficaz, deve preparar-se cada um dos colaboradores».—(F. P.).

CO
DE LUXO
E HOJE, das 17 às 19,30
S-DANÇANTES
ZARAO TODOS OS DIAS

pas, das suas jóias não será completo
isco de roubo. Consulte a
MARINA
próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
tado 205

Dez milhões
de pessoas
assistem por semana
na Inglaterra
aos jogos de futebol

As apostas nas competições desportivas nasceram em Inglaterra. O primeiro concurso de prognósticos futebolisticos foi criado na cidade de Liverpool no ano de 1926.

Aprincipio tratava-se apenas de apostas entre amigos que faziam os seus prognósticos sobre os resultados das partidas da Liga Inglesa.

Pouco a pouco porém, foram aumentando os entusiastas deste sistema admitindo-se nas rodas de amigos outros que vinham, assim, engrossar o numero de adeptos. Mais tarde, com o andar do tempo, aquelas rodas de amigos converteram-se em sociedades comerciais, logo copiadas pelos homens de negócios, que viram que podiam assim ganhar dinheiro.

O numero de sociedades que organizam prognósticos eleva-se, actualmente, em Inglaterra, a 280, que contam 130.000 empregados, dos quais 80.000 espalhados pela provincia.

Jogam semanalmente, nestas sociedades, mais de dez milhões de pessoas—e não dizemos aficionados de futebol porque são muitos os que compram bilhetes, e os preenchem, sem serem assiduos assistentes dos jogos da Liga.

Este negócio está assim organizado: 5 por cento para as sociedades. 15 por cento para gastos de organização; e 20 por cento para os impostos do Tesouro. Os restantes 60 por cento são destinados aos premios.

Durante as 32 semanas que dura a época de futebol na Grã-Bretanha, verifica-se, em cada uma delas, apostas na soma total de 4 milhões de libras esterlinas, o que totaliza, pela temporada, mais de 128 milhões de libras! Apesar da campanha que muitas ligas religiosas e moralizadoras promovem, aumenta dia a dia o numero de jogadores nos concursos. E', de facto, muito tentador, por escassos «shillings», ganhar cada semana somas que variam entre 5.000 e 66.000 libras esterlinas. Esta ultima importancia é até agora a cifra «record».

Naturalmente acertar em todos os resultados é muito dificil, pois a sorte intervem, muitas vezes e directamente, no futebol. Por isso, participam em certas operações financeiras muitissimas pessoas que nunca viram sequer um encontro de futebol, orientando-se, contudo, pelos resultados que lêem nos periódicos.

Um exemplo muito curioso verificou-se em Inglaterra, onde um apaixonado jogador teve de sair de sua casa urgentemente. Estava, naquele momento, preenchendo o seu boletim e o prazo de encerramento verificava-se daí a minutos. Sua esposa, com boa intenção, completou o boletim da melhor forma que lhe pareceu. Quando o marido chegou a casa ficou furioso, depois de sua mulher lhe ter contado o que tinha feito. Dando-lhe os resultados que escolhera, verificou ter ela colocado como vencedores clubes que, lógicamente, deviam perder. Mas, ao fim do dia, ao saber os desfechos das partidas, viu, com espanto, que sua esposa havia acertado em todos! Ganhou 15.300 libras esterlinas, ou sejam 1.350 contos na nossa moeda... Desde então, é sempre a esposa que todas as semanas enche os boletins.

Foi preso um homem
que matou a sogra

VILA REAL, 16. — Foi preso nesta cidade José Joaquim Martins Nunes, de 28 anos, casado, natural da povoação de Pardelhas, do concelho de Mondim de Basto, que, em 14 de Julho ultimo, na serra do Marão, matou com uma pedrada a sogra, Maria de Jesus Ramos, de 51 anos, natural de Aveãosinho, da região de Campeã, e fugiu em seguida.

O criminoso, que foi capturado pelo sogro, que o encontrou por acaso no mercado, declarou á Policia que, depois do assassinio, se refugiara na povoação de Vila Chã, no concelho de Alijó.

O preso vai ser enviado á comarca de Celorico de Basto, para julgamento.

MANUEL LISBOA

Amanhã, em Abrantes, efectua-se uma homenagem ao sr. Manuel Proença Robalo Lisboa, que recentemente pediu a demissão do cargo de vice-presidente da Camara Municipal, lugar que desempenhou com a maior isenção e aprumo.

Realizar-se-á um almoço no salão da Assembleia de Abrantes, ao qual assistirão os presidentes da União Nacional distrital e concelhia, representantes da Camara Municipal, das juntas de freguesia e das forças vivas, bem como muitos amigos e admiradores do homenageado.

CIDADE DE MARMORE

LUTA DE GIGANTES

João Franco, o ditador, era um impulsivo. Tinha a volupia do mando. A paixão sacudia-o, por vezes, em rajadas coléricas. Aguentava, a pé firme, as vagas rugidoras, vindas de todos os sectores politicos, que o pretendiam derrubar.

No Parlamento, pequeno, irrequieto, os dois cabelos estacados, no alto do cranio, como o caracterizavam os caricaturistas, os seus punhos esgrimiam contra o adversário num violento pugilismo retórico. Era dos que quebram, mas não torcem.

Na sua trincheira, nem mesmo depois da tragédia do Terreiro do Paço, se rendeu. Foi D. Maria Pia quem, com uma frase seca de rainha, lhe significou a demissão:

— O senhor é o coveiro da monarquia!

Todos os partidos o atacavam. Os realistas esfacelavam-se, com as rebeliões sucessivas dos epigonos. Os marechais republicanos, porém, mantinham-se, inabalavelmente, unidos, através da massa popular da Nação. Era no tempo em que Afonso Costa, em reptos á Mirabeau, electrizava as multidões e António José de Almeida, bela cabeça de tribuno, elevava a palavra até ao pretório da História, em admiráveis rajadas de eloquencia. Tremenda aquela luta de gigantes. O ideal republicano estremecia em todas as almas. A chama pequenina é indecisa, convertera-se num gigantesco incêndio.

A ideia nova rutilava numa sementeira de esperanças.

Certo dia, António José de Almeida foi preso. Levaram-no, entre baionetas, para o quartel do Carmo. Num rumor de cólera, a noticia propagou-se pela cidade. Aflito, preocupado, com a responsabilidade do detido, o comandante da Guarda Municipal, telefonou imediatamente ao chefe do Governo:

—Que tratamento devo dar ao preso politico António José de Almeida, sr. presidente?

E logo João Franco, com a sua voz roufenha, enferrujada, nervosa

—O mesmo que desejaria para mim, se estivesse no seu lugar

Este significativo episódio, contou-o, há dias, o dr. António Luiz Gomes, evocando os tempos ardentes das jornadas republicanas.

A. P.

O futuro da Alemanha

(Continuação da 1.ª pág.)

clarecer a situação internacional pela resolução eficaz da questão alemã.

O antigo subsecretário de Estado, Sumner Welles, escreve que há três métodos possiveis de alcançar esse objectivo: 1.º) regresso á administração quadripartida prevista nos acordos de Potsdam; 2.º) evacuação simultanea do território alemão pelas forças de ocupação soviéticas e ocidentais; 3.º) divisão definitiva da Alemanha em dois Estados, um oriental com a capital em Berlim, outro ocidental com a capital em Francfort, os quais continuavam em regime de ocupação temporária.

Na opinião de Sumner Welles, esta ultima solução é a que apresenta menos inconvenientes e, por isso, não hesita em aconselhar aos seus compatriotas o abandono de Berlim, no caso de russos e americanos chegarem a acordo sobre os termos da partilha. Esta solução levaria a Russia a fazer certas concessões, entre as quais a assinatura imediata do tratado de paz com a Austria.

O conhecido jornalista Walter Lippmann advoga um ponto de vista diferente. Para este conhecido comentador dos assuntos internacionais, Berlim tem mais importancia do que a Alemanha ocidental. O abandono da cidade significaria que os americanos perdiam a partida de que depende a sorte da Alemanha, antes mesmo de ela ter começado.

Os argumentos que o célebre jornalista americano repete incessantemente há alguns meses não mudaram. Francfort, improvisada em capital de um Estado da Alemanha ocidental, seria sempre, aos olhos dos alemães, o simbolo de uma derrota e como um expediente inventado pelos vencedores para explorarem indefinidamente a fraqueza do vencido. O Estado da Alemanha oriental—ou dizendo melhor os russos—seria o unico que ficava em condições de dar aos alemães, sem uma nova guerra, aquilo que eles mais ardentemente desejam: a sua unidade.

As nações ocidentais seriam fatalmente levadas a opor-se á realização dessa unidade, aparecendo aos olhos dos alemães como o seu pior inimigo. E os dois governos que se constituissem na Alemanha ocidental e na Alemanha oriental acabariam por negociar secretamente a desejada unificação para nada se importando com o veto dos vencedores.

Um debate vantajoso

Este debate, que parece pouco animador, tem um mérito incontestavel: o de desimpedir o terreno para se encontrar uma solução satisfatória da questão alemã.

O regresso á administração quadripartida prevista em Potsdam é considerado impossivel por quase toda a gente. Esse sistema não funcionou satisfatóriamente durante o periodo que se seguiu ao termo das hostilidades, periodo em que as recordações da luta travada em comum eram ainda bastante rigorosas. Com mais forte razão seria de prever o seu malogro á medida que essas recordações se esbatem na memória dos homens.

Restam, portanto, duas soluções: retirar da Alemanha, depois de assinado com este país, um tratado de paz ou partilha do território alemão em dois Estados, sob a influência dos vencedores.

Como Walter Lippmann se referiu exuberantemente aos inconvenientes da partilha, não é, talvez, despropositado falar dos riscos da retirada.

Não me repugna a ideia de ver devolver aos alemães a sua autonomia nacional e de permitir que eles escolham, por métodos livres e democráticos, a sua forma de governo e definam as directrizes da sua politica interna.

Creio que se eles fossem, realmente, livres, a sua preferência iria para as nações ocidentais. Mas os russos, tal como nós, não desconhecem esta preferência e não se mostram, portanto, inclinados para consentir que os alemães façam a sua escolha livremente.

Tencionam, por isso, manter o regime totalitário e policial, que instalaram na sua zona, procurando, na medida do possivel, alargá-lo ás outras zonas.

Ora a partida só se jogaria num pé de igualdade se a retirada militar fosse acompanhada da retirada politica e se as eleições que viessem a realizar-se na Alemanha, depois dela, fossem efectivamente livres.

De outra maneira, sob o pretexto de reconstituirmos a unidade alemã, limitar-nos-iamos a abrir a estrada da Alemanha ocidental ao comunismo russo ou ao comunismo alemão, que é a mesma coisa.

Novos membros do Governo

(Continuação da 1.ª pág.)

Economia. A's 16 horas o novo ministro da Economia, sr. dr. Castro Fernandes, e os novos subsecretários de Estado, srs. dr. Mota Veiga, e engenheiros José Pereira Caldas e Jorge Pereira Jardim, prestaram compromisso de honra e tomaram posse dos novos cargos perante o chefe do Estado, a quem o sr. dr. Castro Fernandes apresentou os novos subsecretários.

A's 16 e 30, no gabinete do sr. ministro da Economia realizou-se uma cerimónia de despedida do ministro e subsecretários cessantes e, simultaneamente, de apresentação de cumprimentos dos altos funcionários do ministério aos novos membros do Governo. Por ultimo, ás 18 e 30, o sr. dr. Mota Veiga, novo subsecretário de Estado das Corporações, assumirá as suas funções e receberá cumprimentos dos funcionários superiores do Instituto Nacional do Trabalho.

ARMAS GENTILICAS

A melhor colecção existente em Portugal é a do tipico restaurante «O Caçador», entre Bucelas e Freixial, onde se faz o melhor coelho á caçador e onde se bebem os melhores vinhos regionais.

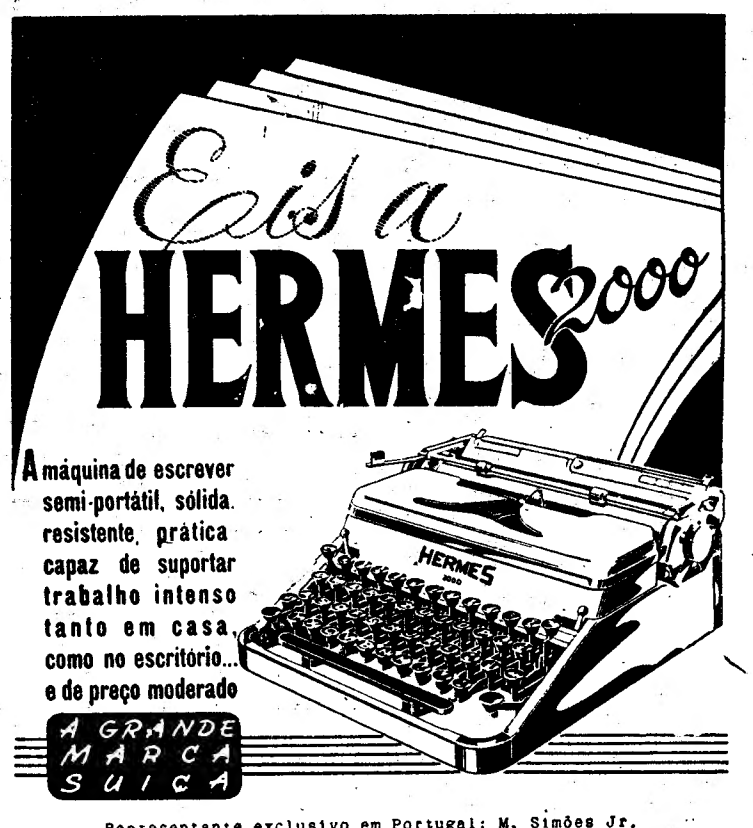
OURO

A JOALHARIA MERGULHÃO compra ouro ao preço mais compensador

Rua de S. Paulo, 162

IDEAL PARA TRATAR ESPINHAS, SARDAS, ERUPÇÕES E PANO DA PELE. REJUVENESCE E JAMAIS ENRUGA A CÚTIS

Agente em Lisboa: C. A. MARQUES FIDALGO—Campo das Cebolas, 47, 6.º—Telef. 3 2489
» no Porto: Gomes Cruz & C.ª, L.da—Rua de Santa Catarina, 30, 1.º



Representante exclusivo em Portugal: M. Simões Jr.
Rua da Prata, 68 — Rua da Conceição, 48, 50 - Telefone 3 0306 - Lisboa
Revendedores autorizados no Porto
Santarém, Lda. - Rua Ramalho Ortigão, 40 - Telefone 24587
Araújo & Sobrinho, Sucrs. - Largo S. Domingos, 50 - Telefone 2 6351
Sidanorte, Lda. - Rua de Santo António, 208 - Telefone 2 5592
Agente no Centro: Agência Comercial do Mondego, Lda.
Avenida Sá da Bandeira, 2 - Coimbra
Agente no Algarve Agência Comercial de Faro, Lda.
Rua de Santo António, 57, 59 - Telefone 76 - Faro

O Fermento ROYAL assegura o exito da sua pastelaria!

GRÁTIS: Peça um livro de receitas Royal ao Apartado 236, Lisboa, Central. Contém muitas e deliciosas receitas de bolos. Ser-lhe-há remetido gratuitamente.

O FERMENTO EM PÓ DE CONFIANÇA

RESTAURANTE BONJARDIM

CEIAS

Reabre no próximo domingo, com um cozinheiro especializado em pratos exclusivos.

O BONJARDIM é o Restaurante preferido por todo o publico selecto da capital.

A sua sala do 1.º andar, amplamente modificada, passará a servir pratos diários, ceias especiais ao estilo GRIL ROOM com pratos deste teor:

FRANGO, PERDIZ, COELHO, CABRITO, COSTELETAS, tudo assado no espeto e ainda o conhecido leitão da Bairrada, a galinha em pepitoria e o arroz á valenciana, em vinte minutos; sopas especiais de marisco, ao quarto de hora.

Tudo a preços convidativos.

Não esqueça, pois, de visitar no próximo domingo o RESTAURANTE BONJARDIM.

BONJARDIM é na Travessa de Santo Antão, 7 a 11.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «**JOÃO BELO**»

Com escala por **Leixões,** sairá em 20 de Outubro, recebendo carga e passageiros pará:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique.**

N/MOTOR «**LUANDA**»

Com escala por **Leixões,** sairá em 26 de Outubro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para:
Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique.**

PAQUETE «**SERPA PINTO**»

Sairá em 28 de Outubro, recebendo carga e passageiros para:
Funchal, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, e Recife (no regresso).

PAQUETE «**IMPERIO**»

Sairá em 20 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Towe, Lourenço Marque, Beira e **Moçambique.**

N/VAPOR «**QUIONGA**»

Sairá em 23 de Novembro recebendo carga geral para:
Funchal, S. Vicente, Praia e **Bissau**

PAQUETE «**PATRIA**»

Sairá em 24 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para:
Fnnchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e **Santos**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

CUIDE DA SUA PELE

Os banhos de mar e de sol são necessários, mas devem defender a pele, usando

CREME NIVEA

antes e depois dos banhos e sempre com o corpo sêco.
Preços desde 7$30

Depósito:
Pestana & Fernandes, Ld.ª
Rua dos Sapateiros, 39-1.º
LISBOA

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements.*

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

AOS QUE VIAJAM

Um aviso, um esquecimento, uma simples noticia, podem ser transmitidos telegráficamente dos comboios. Basta chamar o revisor.

Grande palácio

Linda e magnifica quinta, vende-se, de recreio e rend., belas sombras, jardins, muita água, inst. e dépend. p. t. expl. agr., a 14 km. de Lisboa. Alam. Afonso Henriques, 41 1.º, Esq.º.

CAPO LINE

Vapor «CAPO VITA»

Esperado em 24 do corrente

RECEBE CARGA para

Montreal

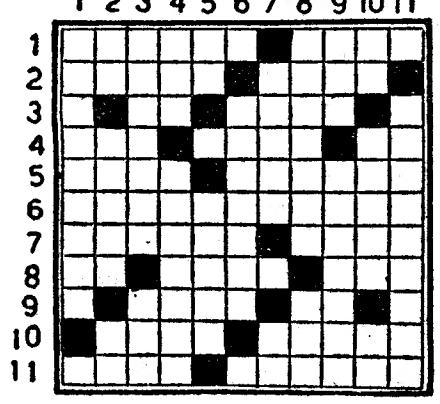
Para mais informações consultar os Agentes:

GARLAND, LAYDLEY & C.º LTD.

LISBOA — Trav. do Corpo Santo, 10, 2.º — Tel. 33191 / 33194
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 131 — Tel. 26206 / 26203

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2188



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Redimi. 2—Capital das Ilhas Baleares. Sulco. 3—Alto ail Move os remos. 4—Monarca. Armadilha de caça. Ande. 5—Pilha. Caruncúlas vermelhas de certas aves. 6—Enfraqueces. 7 — Do ar. (pl.). O mesmo que oira. 8—Doutor. Dar mios. Oceano. 9—Mexi. Perdi. 10—Parte da espingarda. Doença. 11 — Moradia. Nome de uma familia que ocupou o trono da França.

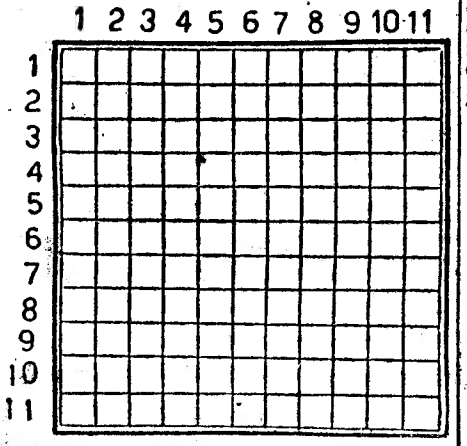
VERTICAIS: 1 — Oprimido. 2—Simbolo químico do gálio. Célebre matemático que se notabilizou pelos seus trabalhos sobre mecânica racional. Aqui. 3—Acabar. Obstáculo. 4 Nome de mulher. Actinia. 5—Oferece. Flor de goiverio. 6—Rejeitai. 7—Restitui. Maligna. 8—Inquietação de consciência por culpa que se cometeu Chiste. 9—Fregues a do concelho de Condeixa-a-Nova. Amontôo. 10—Pedra de amolar. Chegaram. 11—Transporias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2187

HORIZONTAIS: 1—Lohengrin. 2—Sararia. 3—Ul. Serás. Mg. 4—Rol. Aço. Ter. 5—Abel. Orne. 6 — Deportações. 7—Oira. Anis. 8—Ira. Azo. São. 9—Rá. Clama. Me. 10—Cravada. 11—Presariam.

VERTICAIS: 1—Duradoiro. 2—Lobeira. 3—Os. Lepra. Çr. 4—Has. Lôa. Cré. 5—Erea. Alas. 6—Narcotizava. 7—Grão. Omar. 8—Ris. Oca. Adi. 9—Ia. Trons. Aa. 10—Meneiam. 11—Agressões.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 337



HORIZONTAIS: 1—Rio que banha Varsóvia e desagua no Báltico. Obstáculo. 2—Criada de meninos. Feiticeira. Utensilio de padeiro. 3—Nome que também se dá ao golfo de Livónia. Roer. 4—Pau ferro. Mulher célebre pela sua beleza imortalizada pelos versos de Petrarca. 5—Em partes iguais. Catedrais. Larva das feridas dos animais. 6—Mordi de novo. 7—Possue. Origem. Senhor. 8—Vila e concelho da ilha de S. Jorge. Açores. Sustento. 9—Academia. Vila e concelho do distrito de Beja. 10—Símbolo quimico do gálio. Lição. Rio de França. 11—Pega. Rira levemente.

VERTICAIS: 1—Delirar. Onda. 2—Copia. Glandulas mamárias. 3—Substancia amilácea que se extrai da parte central dos sagueiros. Torna a lêr. 4—Espaço de sete dias. 5—Algarismo. Preposição, que designa exclusão. Pronome possessivo (pl.). 6—Patria. Ruido. Grito. 7—Destro. Batráquios. Ceu. 8—Antigo instrumento de cordas. 9—Mulher de beleza extraordinaria. Bruni. 10—Apanha coisa atirada. Gosto. 11—Nome de mulher biblica. Habitante da Croácia..

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 336

HORIZONTAIS: 1—Amarara. Avó. 2—Ba. Elara. 3—Ag. Papagaio. 4—Sá. Era. Elos. 5—Ele. DC. 6—Armei. Ecoou. 7—Da. Mas. 8—Osga. Rol. Pá. 9—Saragoça. Ir. 10—Alagar. Rã. 11—Pau. Sararam.

VERTICAIS: 1—Abastados. 2—Maga. Rasa. 3—Em. Grau. 4—Repele. Aal. 5—Alareis. Gás. 6—Rapa. Roga. 7—Ara. Remoçar. 8—Age. Calara. 9—Amal. Os. 10—Lodo. Pira. 11—Oscularam.

Vinhos da Quinta de Aguieira

«Conde de Agueda»

Mundialmente conhecidos

Unicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª

MONTE ESTORIL

Tel. Est. 68

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte: ceu nublado por vezes coberto. Vento fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Central: ceu nublado, por vezes com algumas nuvens. Vento norte fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul: ceu com algumas nuvens. Vento fraco variavel. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte: ceu nublado. Vento noroeste fraco a moderado. Visibilidade boa. Ondulação noroeste fraca a moderada. Zona Central: ceu nublado. Vento norte moderado a fresco. Visbilidade boa. Ondulação noroeste fraca a moderada. Zona Sul: ceu com algumas nuvens. Vento fraco variavel. Visibilidade boa. Ondulação sudoeste fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «Caso do dia»; 20 e 15. «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, serão para trabalhadores. No 1.º intervalo: «Duas gerações». No 2.º, solos de instrumentos. No final: noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica ligeira; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, poetas; 21 e 15, concerto; 21 e 45, palestra; 22, 2.ª parte do concerto; 22 e 30, danças; 23 e 45, jornal; ás 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica. 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cosmos, Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Marluz, Calada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A; Caeiro, Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança, Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial, Ld.ª, Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Salus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Silva Santos, Rua da Escóla Politécnica, 80 (Tel. 60280); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb, Rua de Santana, á Lapa, 156; S. Nunes Simões, H.os, Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36449); Figueiredo, Calçada da Ajuda 42 (Tel. 36489); Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ld.ª, Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão, Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral, Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fanny e os seus criados».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22—«O bico de cegonha».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Luta livre».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

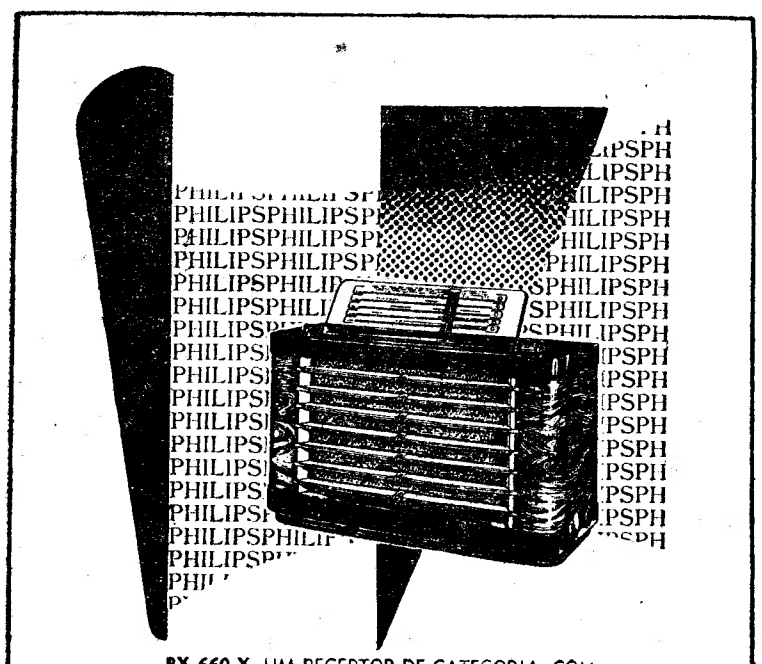
CINEMAS

S. LUIS—«Corpo e alma».
TIVOLI «Ama sêca de calças».
EDEN—«Inconquistáveis».
TRINDADE—«Grandes esperanças».
POLITEAMA—«O solteirão e a pequena».
ODEON E PALACIO—«Nunca digas adeus».
GINASIO—«A Zaragateira».
CAPITOLIO—«O anjo nêgro».
OLIMPIA—«Matei um morto».
TERRASSE e LYS—«A professora diverte-se».
REX—«Os cozinheiros do rei».
PROMOTORA—«Despertar».
BELEM JARDIM—«O estranho amor de Marta Ivers».
JARDIM CINEMA—«A mulher maldita».
R. AMADORA—«Direito á vida».

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 16.—A Sociedade Filarmónica Incrivel Almadense está a levar a efeito vários numeros do seu programa das comemorações, pela passagem do 1.º centenário da fundação da colectividade, das mais antigas do País, e assim, no cemitério desta vla, prestou homenagem póstuma aos sócios fundadores. Depois de ámanhã, segunda-feira, ás 21 e 30, na Praça de Camões, se o tempo o permitir, a banda de Academia Almadense dará um concerto, debaixo da regência do sr. Leonel Duarte Ferreira, constando do respectivo programa, da autoria deste senhor, as marchas de concerto «Conimbricense», «Conterraneo» e «Hino do Concelho de Almada». Na quarta-feira, á noite, haverá outro concerto, pela banda União Artistica Piedense, da Cova da Piedade, sob a direcção do sr. José Dias Montezinho. Ambas as sociedades se associam deste modo á data festiva do centenário da sua congénere.

—Desde que começou a haver água com abundancia que o jardim do Castelo de Almada passou por uma grande transformação, motivo por que o numero de visitantes se elevou de uma maneira extraordinária, principalmente de pessoas de Lisboa.



BX 660 X, UM RECEPTOR DE CATEGORIA, COM CAIXA DE MADEIRA, CUJAS LINHAS MODERNAS CORRESPONDEM À ÚLTIMA PALAVRA NA REPRODUÇÃO E CAPTAÇÃO. FAZ PARTE DA FAMOSA SÉRIE:

Aero

PHILIPS

SOBERANOS DO AR

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE 100 CONTOS—A firma Vasconcelos, Ltd.ª, com sede na Rua do Alecrim, 22, queixou-se á Policia de que furtaram de um cofre que ali existe a importancia de 100 contos. A Policia vai averiguar quem praticou o furto

ROUBO DE DOIS ANEIS—Queixou-se á P. S. P., Maria do Ceu Braga, residente na Rua Luciano Cordeiro, n.º 13, r/c-D., de que lhe furtaram num cabaré da Baixa dois aneis de ouro, tendo um deles três brilhantes, cinco rubis e vários diamantes e o outro uma pedra sintética e alguns diamantes, tudo no valor de 5.000$00.

REGIONALISMO

Continua aberta até ao próximo dia 25, na secretaria da Casa do Ribatejo e na Espingardaria Montez, a inscrição geral gratuita para as caçadas a realizar, nos meses de Novembro e Dezembro, nas principais coutadas do Ribatejo. Oportunamente será dado conhecimento aos interessados das condições de inscrição para cada uma das caçadas.

CAMPISMO

Neste fim de semana partem para o campo as seguintes equipas do Clube de Campismo de Lisboa: «Caminheiros», para o Rio Trancão; «Liberay Sub La Lumo Lumo», «Hayme Nia» e «Matena Stelo», para Correio Mor; e «Novo Rumo» para o Pinhal do Casal Torrado, em Galamares.

OFERTA DUM BERÇO

A sr.ª D. Maria da Assunção Baptista pôs á nossa disposição um berço de madeira, para ser entregue á familia duma recem-nascida na freguesia de S. José, que tenha o nome de Maria Zélia ou Maria Alice.

UNIÃO ADUANEIRA

No avião da Sabena partiram hoje para a Bélgica os srs. drs. Julio da Costa Rodrigues, juiz dos tribunais Técnicos da Alfandega, e M. Francisco dos Santos, delegado de Portugal junto do «Comité» Económico da União Aduaneira, cujos trabalhos vão principiar em Bruxelas.

Legação da Argentina

Comemorando a data do pronunciamento argentino que proclamou seu chefe o general Perón, o ministro da Argentina em Lisboa, sr. Juan Manuel Acosta, oferece amanhã, na legação daquela Republica, um «cocktail» para que foram convidados altas personalidades portuguesas e representantes da Imprensa.

Peregrinação a Fátima

Partiu esta manhã para Madrid e Roma, por via aérea, o segundo e ultimo grupo da primeira peregrinação nacional norte-americana, presidida pelo padre Pascal Roland, que veio ao Santuário de Fátima.

Vulcalino

REMENDOS A FOGO

PARA REPARAÇÃO DE CÂMARAS DE AR E OUTROS ARTEFACTOS DE BORRACHA

PREÇO DE VENDA EM TODO O PAÍS:

LATA com 10 Remendos —— 25$00

LATA com 100 Remendos —— 240$00

Peça as novas condições de revenda

Soc. Produtos Lino, L.da.

CABO RUIVO LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE DOS *PRODUTOS* **Vulcalino**

J. M. BRITO, L.da 2, R. DAS FLORES - PORTO

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA

SALÃO DE CHA

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 4 0749

LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO, PRATAS E ADORNOS

Jogos de «maples» em pele e tapeçaria, «carpettes», T. S. F., lustres, cristais, porcelanas nacionais e estrangeiras, máquina de escrever portátil moderna «Corona», piano, roupas de linho e algodão e todo o recheio que guarnece a habitação na

Avenida Almirante Reis, 2, 2.º, E.

e que por determinação superior será vendido

AMANHÃ, DOMINGO, A'S 14 E 21 H.

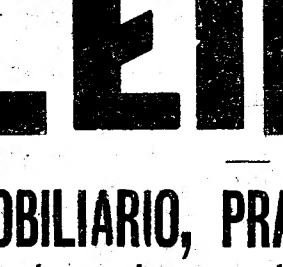
pelas maiores ofertas, constando de: Rica mobilia sala de jantar estilo inglês com 16 peças com vitreaux e imponente cristaleira com fundo espelhado, portas e prateleiras em cristal biselado; cadeirões com couro gravado; optima mobilia de escritório de tremidos e torcidos com 5 peças; mobilia de sala estilo Luis XVI; mobilias de quarto casal, em nogueira americana pulida; dita de pessoa em mogno; cómoda Luis XV; lustres; jogos de «maples»; faqueiro e salvas em prata; serviço cinzelado com tabuleiro; porcelanas orientais; casquinhas; serviços de jantar, chá e café V. A.; serviços vidros lapidados; banheira estrangeira em ferro esmaltado; esquentador automático; fogão circular; esmalte, louças diversas, etc.

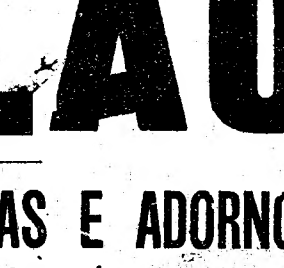
Trata esta almoeda a

— AGENCIA DE LEILÕES —

ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 1840 — Pregoeiro: A. PINTASSILGO





MOCHILAS E PASTAS ESCOLARES

Esmerado fabrico com material «CUERSON», impermiável e de grande resistência. Diversos modelos práticos para rapaz e rapariga. A mochila é ideal para os alunos porque lhes deixa as mãos livres para todos os movimentos. Preços reduzidos. Em exposição na

SOCIEDADE ZICKERMANN S.A.R.L.

Secção. Material Escolar

Rua Eugénio dos Santos, 169, 73 — LISBOA — Telef. 24252

FOGÕES

A GAS, A LENHA OU CARVÃO

FOGAREIROS A PETRÓLEO

ASPIRADORES - TELEFONIAS

e outros artigos de utilidade

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LD.ª

R. Arco do Bandeira, 79-1.º andar

TELEFONE 2 6713 — LISBOA

Não temos loja

Volumes perdidos

Viaje tranquilamente em caminho de ferro

Sempre que os volumes que julga perdidos tiverem elementos de identificação, a C. P. não espera a sua reclamação, pois comunica-lhe que foram encontrados.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.

Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Domingo, 24 de Outubro

Excursão da C. P.

a SANTAREM e FONTE BOA

Viagem em comboios rápidos e autocarros—Lotação limitada

PREÇO 75$00

Inscreva-se nas

INFORMAÇÕES do Rossio

Tel. 33 180 e 33 185

Quinta do Bicanho

Vende-se, sita na freguesia de Samuel, concelho de Soure, distrito de Coimbra, servida pela linha férrea do Oeste, com apeadeiro próprio e por várias estradas.

Consta de boas terras de arroz, com possibilidade de ampliação, grande pinhal, milho, vinho, bom olival, boa casa de habitação dependências agrícolas, lagar de azeite bem afreguesado, com 2 prensas hidráulicas, estancia termal com os respectivos alvarás, e com importante exploração de pedreiras para cal e construção.

Mostra a propriedade, o seu caseiro, e trata da venda e presta esclarecimentos o advogado sr. dr. Américo Chaves de Almeida, no seu escritório, Praça D. João da Camara, 11, 2.º—Lisboa—Tel. 24916.

Use a Gabardine

«PINGO»

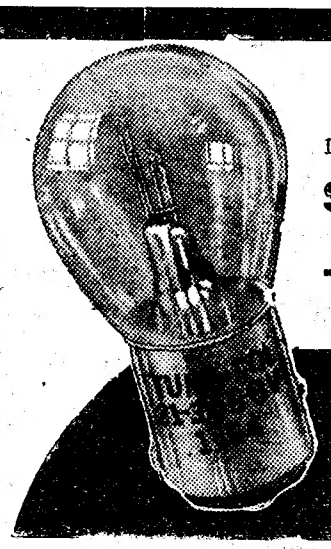
ADÃO - Camiseiros

238 — Rua Augusta — 240

Complemento à tarifa de camionagem

A partir do dia 15 do corrente, são estabelecidos transportes de passageiros, bagagens e mercadorias entre a estação de Oliveira de Azemeis e os despachos Centrais do Vale de Cambra, Macieira de Cambra e Arouca.

O Publico no seu interesse poderá consultar o chefe da estação mais próxima.



NOVA REMESSA EM DISTRIBUIÇÃO

DISTRIBUIDORES GERAIS:

SIMEL — **Soc. de Import. METROPOLE, LD.ª** Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 25 Telefone 5 1448 — LISBOA

TERMAX — **EDUARDO B. REIS** Rua Mouzinho da Silveira, 38/40 Telefone 2 6567 — PORTO

TUNG-SOL

LAMPADAS PARA AUTOMOVEIS

Representantes em PORTUGAL: **Soc. de Com.º INTERNACIONAL, LD.ª**

Rua de S. Nicolau, 113 — LISBOA

JUNTA GERAL DO DISTRITO AUTONOMO DA HORTA

CONCURSO

A Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito Autónomo da Horta faz publico que, de harmonia com a deliberação que tomou em sua reunião extraordinária de 1 do corrente mês, se acha aberto concurso documental, pelo prazo de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diário do Governo», para preenchimento do lugar de director da Estação Agrária, lugar que se encontrava vago em virtude do respectivo titular ter sido exonerado a seu pedido.

O vencimento mensal iliquido correspondente ao referido cargo é de 2.250$, com direito a diuturnidades e sujeito aos acréscimos ao suplemento de 20 por cento e ao subsidio eventual de 25 por cento, enquanto vigorarem.

O preenchimento será feito por contrato, pelo prazo de um ano, tácitamente renovavel por identicos periodos.

Os correspondentes deverão apresentar na secretaria deste corpo administrativo, dentro do referido prazo, os seus requerimentos, organizados e instruidos nos termos legais.

Para geral conhecimento se passou o presente, que eu, *João Manuel da Silva Meneses*, Chefe da Secretaria, subscrevo. Paços da Junta Geral do Distrito Autónomo da Horta, em 2 de Outubro de 1948.

O PRESIDENTE

Norberto de Faria Amaral

CONHEÇA A SUA TERRA

Excursão da C. P.

ao Luso, Buçaco, Curia e Caves da Anadia

A C. P. aproveitando os lindos dias de Outono, organizou uma excursão, cujo programa inclui a visita a alguns dos mais belos lugares de turismo do nosso País.

Utilizando comboios «rápidos» e autocarros, os excursionistas visitarão, no domingo, 24 de Outubro, a estancia termal do Luso, o Buçaco e a Cruz Alta, a estancia termal da Curia e ainda as afamadas Caves da Anadia e da Mealhada.

Desta forma, vai a C. P. proporcionando viagens agradáveis e económicas aos portugueses, nas quais dá a conhecer, não só as belezas da nossa terra, mas algumas das realizações de carácter económico levadas a efeito nos ultimos anos.

O preço desta excursão é de Esc. 190$00, e como a inscrição é limitada, deverão as pessoas interessadas inscrever-se na Secção de Informações do Rossio—Tel. 33180 e 33185.

Domingo, 24

EXCURSÃO DA C. P.

Á CURIA, LUSO, BUÇACO E CAVES DA ANADIA

Viagem em comboios rápidos e autocarros — Lotação limitada.

PREÇO ESC. 190$00

Inscreva-se nas

Informações do Rossio

Tel. 33 180 e 33 185

Vivendas

Vendem-se lindas, a estrear, 2 c. banho, living-room, quintal, poço, elect. 135 contos, a 20 m. Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Povoa.

"LINEA C"

PARA

RIO DE JANEIRO

SANTOS

MONTEVIDEO

BUENOS AIRES

O PAQUETE DE LUXO

"ANNA-C"

EM 16 DE NOVEMBRO 1948

AR CONDICIONADO • BANHO E CHUVEIRO NA MAIORIA DOS CAMAROTES • DUAS PISCINAS • ESPAÇOSOS «DECKS» DE DIVERTIMENTOS

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

SOCIEDADE COMERCIAL

OREY ANTUNES & C.ª L.DA

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4 — TELEFONE 22271 — LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Alex Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

A

C. P.

aplica até 31 de Janeiro, o preço especial de 50 centavos por tonelada-quilómetro, ás remessas de azeitonas expedidas em grande velocidade.

Peça informações na estação mais próxima.

Atenção!

Os passageiros das linhas de Sintra e Vila Franca podem adquirir, para sua comodidade, bilhetes de ida e volta em qualquer estação do percurso.

Edições da Renascença Gráfica

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença 10$00

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00

Pedidos á

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00

RENASCENÇA GRAFICA

Rua da Rosa, 57, 2.º

UM PEDIDO:

A C. P. agradece que lhe indiquem as deficiências notadas nos seus serviços.

O Publico é ainda o melhor informador.

António de Morais Pinto

FALECEU

Arménia de Morais Pinto Duarte da Silva, participa o falecimento de seu querido e nunca esquecido pai, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

A reunião do Palácio de Chaillot

Prosseguiu hoje a discussão da proposta de desarmamento apresentada pela Rússia

PARIS (Palácio de Chaillot), 16 — Na reunião da subcomissão para o desarmamento, que se realizou esta manhã, continuou-se a discussão do projecto soviético para a redução, num terço, dos armamentos clássicos e a proibição da arma atómica.

Falou o delegado francês, De Murville, que disse: «A necessidade de se reduzirem os armamentos, a necessidade de se proibirem o fabrico e a posse de armas atómicas e ainda a necessidade duma fiscalização adequada nestes domínios, são três princípios acerca dos quais as Nações Unidas estão de acordo. A minha delegação admite, como se recomenda na proposta soviética, que os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança têm particular responsabilidade em matéria de desarmamento. O projecto soviético, parece-nos, porém, um pouco sumário. Não propõe medidas concretas e nós temos de propor outro método».

De Murville recordou as linhas gerais da tese francesa quanto á fiscalização e segurança, exprimindo a opinião que a proibição da arma atómica, problema já debatido noutros organismos, não deve ser discutido nesta subcomissão.

«A delegação francesa—concluiu—espera que a Assembleia Geral possa na sua próxima sessão rever a questão do desarmamento no seu conjunto, na base de relatórios precisos, e tratá-la, portanto, eficientemente».

Tomou a palvra, depois,, o delegado da China, Tsiang, para declarar: «O verdadeiro objectivo da proposta soviética destina-se talvez unicamente a ajudar os comunistas chins, aniquilando o nosso exército, e portanto não podemos aceitá-la. A fiscalização proposta viria a ser de facto confiada ao Conselho de Segurança e ficaria pendente do seu veto. Quanto á redução dum terço nos armamentos, essa proposta torna-se na prática imprecisa e equivaleria a um cheque em branco».

Seguidamente, manifestou-se o delegado de S. Salvador, que aludiu em primeiro lugar aos problemas de Berlim, Grécia e Coreia, a fim de sublinhar a falta de confiança que reina actualmente no Mundo. Considera, aliás, irrealizável qualquer disposição que venha a tora-se em matéria de desarmamento sem que préviamente se tenha chegado a um verdadeiro e eficaz acordo acerca da fiscalização da energia atómica.

Falou depois o delegado da Polonia, Suchy, que apoiou a proposta russa e acusando os delegados que o precederam de «evitar a questão de principio, dedicando-se antes a analise de questões de ordem secundária». Qualificou o discurso do delegado americano nesta sub-comissão, ontem pronunciado, de «propaganda» e fez um violentissimo ataque á politica dos Estados Unidos para com a Europa, Africa e Asia, acusando-os de intervenção umas vezes directa, outras indirecta, nos assuntos internos de diferentes países.

Seguiu-se o delegado da Belgica, Bollin, que apoiou a proposta francesa, em que vê o meio de fazer desaparecer a «clandestinidade dos armamentos». Formula votos por que a subcomissão reconheça que a proposta sovietica não pode vingar por motivos de ordem prática».

Finalmente, o representante do Brasil recorda os obstáculos que a delegação sovietica tem posto á consecução dum entendmento, seja ele qual fôr, em todos os organismos da O. N. U., quer quanto ás questões de desarmamento, quer quanto á proibição da arma atomica e declarou-se contrário á aprovação da proposta sovietica.

A sub-comissão encerrou então os seus trabalhos e deixou a nova reunião á iniciativa do seu presidente.—(France Presse).

A fusão económica das três zonas ocidentais da Alemanha

FRANCFORT, 16 — As conferências que se têm realizado nesta cidade entre representantes dos governos militares, britanico, norte-americano e francês marcam uma nova fase quanto á solução do problema da fusão económica das três zonas ocidentais da Alemanha. O general Lucius Clay declarou aos jornalistas que esperava que a conferência dos governadores militares britanico e americano com o general R. J. Noircy, vice-governador militar francês, levasse á assinatura de um acordo de fusão das organizações de comércio externo da administração bizonal e da zona francesa.

Interrogado acerca do plano da restituição da industria do Ruhr aos alemães o general Clay respondeu: «Existe agora um plano em estudo para estabelecer a fiscalização provisória dos alemães ficando com a responsabilidade que actualmente cabe ás autoridades aliadas. Esta solução provisória deve manter-se até que exista um governo alemão escolhido depois de eleições livres. Compete a esse governo e a esse Parlamento decidirem o futuro da industria. O nosso plano nã está ainda concluido, de forma que não posso anunciar os pormenores.—(Reuter).

Comentários franceses

PARIS, 16 — Os comentadores dos jornais parisienses comentam acerbamente os resultados da sessão de ontem nas Nações Unidas. Dizem que ontem foi o «dia dos enganos», e que «se tomaram medidas que para nada servem».

«Esperavamos uma grande sessão, embora não decisiva, mas, pelo menos, séria e capaz de aclarar um poucochinho que fosse o horizonte inernacional», escreve Edouard Helsey, no «Aurore», prosseguindo: «Pois não foi assim. Mas uma vez o Conselho de Segurança recuou perante o obstáculo, e procurou escapatórias. Bordejar, adiar sem fim todos os problemas espinhosos, sem as tornar mais faceis. Procurar ganhar tempo é perdê-lo, e para que se chegasse a qualquer resultado seria preciso que houvesse um bocadinho de firmeza».

No entender do redactor diplomático do «Figaro», «á saida da sessão era impressão geral que esta forma de tornar mais intransigente a posição sovietica é erro psicológico». E explica: «Com efeito, parecia que os delegados das pequenas potências hesitavam um pouco em aprovar a forma de vêr dos «três ocidentais», e que o menor gesto conciliatório de Vishinsky teria estimulado os seus desejos de perseverar em esforços de mediação. O delegado soviético não fez esse gesto. Porquê? Receou ser arrastado por manejo dos ocidentais? Porque pretende adoptar atitude teatral, na altura própria, como alguns julgam? O futuro dirá».

«Teria ou não razão o delegado russo para ver nas perguntas feitas a cada um dos «Quatro», uma especie de armadilha? E' uma questão de opinião—nota André Mutterer no «Parisien Libéré». Mas, acrescenta, se alguns vêem nelas uma armadilha, também se pode ver uma manobra destinada a obrigar a U. R. S. S. a quebrar o mutismo ou designio tendente a fazê-la reafirmar a sua posição negativa».

«Não teve qualquer resultado prático a reunião do Conselho de Segurança que adiou os trabalhos sem abordar a discussão do fundo do problema, verifica Henry Nicalle no «Combat». De facto, acrescenta, o debate de ontem nada teve de construtivo. Uma vez notado isto, seria falso dizer-se que a sessão foi destituida de interêsse. Demonstrou em qualquer caso, uma vez mais, que os ocidentais vincaram uma atitude clara».—(P. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 16—O problema que o Conselho de Segurança defronta, escreve esta manhã o «New York Times», é unicamente o de saber se a U. R. S. S. emprega ou não emprega a força e a violência contra as potências ocidentais para chegar a um fim a que não pode chegar por meios pacíficos e se este emprego de força e de violência não ameaça a paz internacional».

«Neste ponto, acrescenta o jornal, não pode haver neutros e nenhuma ameaça russa de veto pode dispensar quer o Conselho de Segurança quer os seus membros das suas obrigações».

Aquele jornal conclui: «Qualquer nova diligência para sanar as divergências com a U. R. S. S. terá maiores probabilidades de êxito se se fizer antes e não depois de julgamento.

Para o «New York Herald Tribune», o revés sofrido por Bramuglia com a resposta negativa de Vishinsky quanto ao pedido de esclarecimentos acerca de Berlim, «está conforme com os outros actos russos em matéria de colaboração internacional».

«O que falta á U. R. S. S., acrescenta o mesmo jornal, é vontade de negociar de boa fé e não material para facilitar as negociações».

O «New York Herald Tribune» conclui: «Contudo, enquanto existir uma esperança de que a Russia responderá em juizo solene do Mundo não-comunista sobre as suas actividades, esse julgamento deve fazer-se».—(F. P.).

A sessão plenária da Assembleia Geral da O. N. U.

PALACIO DE CHAILLOT, 16—Começou ás 10 e 30 a reunião plenária da Assembleia geral das Nações Unidas, presidida por Evatt. A ordem do dia traz á discussão o relatório da Comissão Juridica relativa ao convite permanente a dirigir ao secretário geral da Organização dos Estados Americanos (antiga União Pan-Americana) para assistir á Assembleia Geral.

O relatório da Comissão Juridica foi aprovado por 34 votos contra 6 (U. R. S. S. e países da Europa Oriental) e duas abstenções. A Assembleia aprovou, então, o relatório da mesa que propõe o envio para a Primeira Comissão da proposta mexicana para um apelo ás grandes potências para que redobrem os seus esforços com o objectivo de conciliar as suas divergências e estabelecer uma paz duradoira.

A Assembleia Plenária decidiu manter no seu posto de perito, dos dois comités orçamentais da Assembleia, o dr. Papane, antigo representante da Checoslováquia.

A sessão foi levantada ás 12 horas. —(France Presse).

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

O auxílio à Europa

Não se come melhor do que antes da guerra mas fuma-se mais

PARIS, 16.—Um relatório de 70 páginas da Comissão da Cooperação Económica Europeia, entregue hoje ao embaixador Averell Harriman, diz que os países da Europa Ocidental devem ter este ano uma pouco melhor alimentação do que no ano passado, mas que será substancialmente inferior ao período de antes da guerra. Este relatório, abrangendo o período de doze meses (de 1 de Julho de 1948 a 30 de Junho de 1949) do plano Marshall de auxílio á Europa indica os esforços dos países europeus para a reconstrução depois da segunda guerra mundial. Eis o que os países abrangidos pelo plano Marshall tencionam fazer nos próximos meses: 1.º—Uma redução nas compras em dólares como medida indispensável para a reconquista da independência económica; 2.º—Aumento da produção de mercadorias básicas incluindo carvão e coque, madeira, polpa de papel, além de intensificação do fabrico de navios e da produção de energia eléctrica; 3.º—A manutenção duma severa austeridade restringindo o uso de artigos dispensáveis de forma a contribuir melhor para o desenvolvimento das industrias; 4.º—Uma redução substancial dos impostos aduaneiros entre os países europeus e a aprovação de um sistema de pagamentos entre esses países.

Embora o Congresso dos Estados Unidos tenha votado um auxilio de 4.875 milhões de dólares, os países europeus ainda têm de contar com um «deficit» em dólares de 220 milhões. O relatório também frisa que as condições estabelecidas pelo Congresso dos Estados Unidos para a utilização dos navios americanos não está de acordo com a necessidade de evitar o desemprego na marinha mercante dos países europeus e que a luta contra o desemprego constitui uma das primeiras necessidades para o ressurgimento económico da Europa. De facto, o Congresso norte-americano estabeleceu que pelo menos metade das mercadorias destinadas á Europa e adquiridas ao abrigo do plano Marshall sejam transportadas em navios dos Estados Unidos. A decisão americana de limitar a exportação de máquinas agrícolas, ao abrigo do plano Marshall, ao valor de 75 milhões de dólares nos primeiros quinze meses é também um obstáculo á recuperação europeia, segundo declara o relatório.

Durante o primeiro ano, o auxilio que os países europeus podem prestar uns aos outros é quase insignificante, visto que pode dizer-se limitado a um ajustamento de permuta de mercadorias. O relatório declara que a criação de melhores condições de vida «tem uma parte importante no esforço de reconstrução, visto que muito depende da capacidade produtora de cada um dos operários e a estabilidade dos preços está intimamente ligada com o nivel da vida». O consumo de pão na Europa será inferior em 10 por cento ao periodo de antes da guerra; o consumo da carne não será maior do que no ano passado, isto é, 35 por cento menos do que antes da guerra. A situação não é melhor quanto ao consumo de gorduras e oleos. Os habitantes da Europa não terão mais artigos de vestuário do que até aqui e apenas quanto ao tabaco é que o consumo será acima do periodo anterior á guerra. Eis como a importancia do auxilio até agora concedido á Europa (todos os numeros em milhões de dólares) foi distribuida:

Grã-Bretanha, 1.263; Austria, 217; Bélgica e Luxemburgo, 250; Dinamarca, 110; França, 989; Grécia, 146; Irlanda, 79; Islandia, 11; Itália, 601; Holanda, 496 (incluindo 84 para as Indias Orientais Neerlandesas); Suécia, 47; Trieste, 18; Turquia, 50; Administração Bizonal da Alemanha, 414; e zona de ocupação francesa da Alemanha, 100.—(R.).

Hoffmann

é de opinião

que se deu já

um grande passo

na restauração europeia

WASHINGTON, 16.—O administrador do Plano Marshall, Paul Hoffmann, convocou para hoje uma conferência de Imprensa com o objectivo principal de explicar os assuntos de que tratou nas conferências que recentemente teve com Bevin e Schuman, ministros dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra e respectivamente da França.

«A restauração europeia tem progredido tanto, disse o administrador, que o segundo ano de aplicação do auxílio americano vai exigir financiamento menos elevado do que o primeiro. Em todo o caso, não se pode agora dar, mesmo aproximadamente, ideia dos quantitativos que a administração do plano terá de pedir ao Congresso para esse período».

Paul Hoffmann disse estar convencido de que se poderá resolver satisfatóriamente o problema das reparações alemãs, pois que «os interesses da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos são idênticos». Declarou ter-lhe dado grande satisfação a promessa que lhe fizeram Bevin e Schuman de darem a maior colaboração possível á comissão especial da administração do auxílio americano encarregada de estudar o desmantelamento de fábricas alemãs. Hoffmann recordou, a este respeito, que as nações interessadas estiveram sempre de acordo a respeito dos dois pontos seguintes: desmantelamento integral das fábricas alemãs construídas apenas para a produção de material de guerra e manutenção de todas as outras, excepção feita das que fossem excessivas, dado o nível industrial alemão autorizado.

O administrador fez notar, por mais duma vez, que o seu organismo administrativo não pretende dar á França e á Inglaterra directrizes imperativas a respeito desta questão do desmantelamento das fábricas alemãs. O papel que incumbe á sua administração, disse Hoffmann, consiste apenas em determinar em que medida será o desmantelamento da industria alemã util ou prejudicial para a reconstrução europeia. E terminou:

«Não se firmou qualquer acordo, mas estou certo de que a França e a Inglaterra compreenderão que se devem tomar deliberações de harmonia com o nosso objectivo comum».—(F. P.).

Vão seguir para o Egipto

bombas atómicas?

CAIRO, 16.—A revista «Akhbar el Yom» anuncia que «certo numero de bombas atómicas vão ser transportadas para o Egipto, porque este país constituirá uma base na próxima guerra» E acrescenta:

«Assinalam-se muitos norte-americanos á paisana na zona do canal de Suez». Trata-se, segundo a «Akhbar el Yom», de oficiais superiores que visitaram secretamente a zona de ocupação britanica na região do canal, a fim de assegurarem ligação com o comando inglês sobre as medidas a tomar em caso de nova guerra.

Depois destas visitas, conclui aquela revista, o comando britanico deu instruções para a adaptação dos aeródromos, com vista a serem utilizados por certos bombardeiros pesados. Os trabalhos já começaram—(F. P.).

Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 - Lisboa

ALMOÇOS
JANTARES
AOS
DOMINGOS
TAMBEM
ABERTO

O problema de Berlim

perante o Conselho da O. N. U.

(Continuação da 1.ª pág.)

tas entre as delegações deram, por agora, este resultado.

Mas pelo menos observou-se o seguinte, que nos círculos diplomáticos consideram digno de nota: as delegações dos países «neutros», que juntas em torno do ministro argentino, Bramuglia, procuraram conciliar as grandes potências, manifestaram «neutralidade completa» nos comentários que fizeram, não se pronunciando por nenhuma das partes. Assim, abriram de facto o caminho aos «Quatro Grandes» para que estes correspondam ás aspirações de paz da maioria dos povos, solucionando directamente a querela que os separa. Esta foi a primeira surpresa do dia, e muitos são os observadores que salientam esta «objectividade» total das pequenas potências, que não se inclinaram para qualquer das partes em presença.

Outra surpresa foi a não participação do delegado soviético na discussão de hoje, e a posição em que se colocou, dificilmente explicável, a menos que pelo receio de cair em armadilha que lhe armasse porventura o delegado argentino em nome das potências ocidentais. Ora nos círculos bem informados afirmam categóricamente que não havia qualquer armadilha preparada, embora façam notar que na realidade o delegado argentino, fazendo perguntas aos delegados das quatro potências, fazia que o delegado soviético se pudesse arriscar a um debate em que recusa tomar parte. O delegado soviético, negando-se a responder, mesmo por escrito, parece que incorreu em autêntica reviravolta da opinião dos «neutros» para com ele, que no começo não era mais favorável do que para os ocidentais.

Perante situação tão complicada, pergunta-se nos círculos diplomáticos que será preciso agora fazer para continuar, pouco que seja. Os seis delegados «neutros» reunem-se amanhã de manhã. Talvez definam a atitude definitiva que vão tomar nessa reunião. Mesmo que não intentem uma deliberação, preferindo que os «grandes» tomem as responsabilidades que lhes cabem, não se põe de lado a ideia de que abandonem definitivamente qualquer tentativa de conciliação. Fala-se vagamente na intervenção duma personalidade imparcial, indigitando alguns o próprio secretário geral, Trygve Lie, que se diz estar disposto a tomar a si tal encargo com o melhor boa vontade.—(France Presse).

As diligências dos «neutrais»

PARIS, 16—O problema de Berlim, que o Conselho de Segurança volta agora a discutir, parece ter colocado alguns delegados «neutrais» que fazem parte desse organismo em face de um dilema. Depois das declarações dos representantes do Canadá, da Argentina e da Síria, durante o debate de ontem, nos círculos diplomáticos de Paris descortina-se o desejo da parte de algumas delegações de não apoiarem medidas drásticas. Nos círculos afectos á delegação americana os diplomatas reconhecem que a tendência do Conselho não é animadora e, evidentemente, não corresponde ao que se esperava no início do debate.

O desejo manifestado pelos representantes das seis potências não interessadas no caso de obter mais informações sobre pormenores quanto ás divergências é considerado nos círculos diplomáticos um processo para ganhar tempo. Sir Alexander Cadogan, da Grã-Bretanha, e Philip Jessup, delegado dos Estados Unidos, frisaram bem na sessão de ontem que as réplicas das potências ocidentais ás perguntas que surgiram, estão contidas nos documentos já publicados pelos governos de Londres e Washington.

A posição difícil da maioria do Conselho é que, enquanto reconhece os factos referidos na queixa das potências ocidentais, receia pronunciar um veredicto que possa ter consequências extremamente graves. E' a primeira vez que uma das cinco grandes potências é acusada perante o Conselho de Segurança de ameaçar a paz. A França, desde o início, não ocultou as suas preocupações e a sua relutancia em colocar o problema perante o Conselho de Segurança. A atitude da Grã-Bretanha nunca foi marcada por um grande entusiasmo. A responsabilidade da pressão exercida pertence por isso, em grande parte, aos Estados Unidos. Nos círculos políticos franceses manifesta-se com frequência a opinião de que todo esse caso constitui um erro e que o dilema em que se encontram os representantes das pequenas potências só contribui para demonstrar a gravidade desse êrro.

Nos círculos americanos, embora todos reconheçam que a questão se tornou muito complicada—muito mais do que se esperava—ainda ontem á noite se manifestava a opinião de manter uma atitude intransigente. A principal questão, neste momento, consiste em saber se um veredicto enérgico obtem os 7 votos necessários. A Argentina, a Síria e a Colombia parecem muito dispostas a uma abstenção que levaria a não ficar resolvido o problema. Julga-se ainda que para o veredicto do Conselho de Segurança ter uma grande repercussão na opinião publica mundial carece pelo menos de 9 votos.—(Reuter).

Violento incêndio

numa base aeronaval de Rodes

RODES, 16 — Estalou um violento incêndio na base aeronaval de Quonset Point. As chamas elevaram-se a grande altura e destruíram por completo uma oficina de reparações. Sabe-se que há vários homens soterrados nos destroços.

Só ao fim de mais de duas horas as Só ao fim de mais de uma hora as chamas conseguiram ser dominadas. Uma das paredes do edifício abateu. As autoridades navais calculam os prejuizos em 250.000 libras esterlinas. Ainda não foi possível retirar nenhum cadáver, dos destroços.—(Reuter).

Colégio Moderno

Continua aberta a inscrição para os cursos do 6.º ano—antigo e novo regime—e 7.º de Ciências e LETRAS

Telefones: 7 5038 e 75072

Estrada de Malpique, 19 (ao Campo Grande)

Verde Atei | EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL

Rua Alexandre Herculano, 100-E/100-F—Telefone-62567-LISBOA

Os problemas

económicos

e financeiros

relacionados

com a União Ocidental

PARIS, 16—Sir Stafford Cripps, ministro das Finanças da Grã-Bretanha, deve desenvolver hoje intensa actividade discutindo o cálculo das despesas com a defesa da União Ocidental com outros ministros e o representante da Grã-Bretanha. Trata-se duma conferência acerca do plano Marshall que marca o verdadeiro início da cooperação económica da Europa. Sir Stafford Cripps deve avistar-se esta manhã com o Conselho da Organização da Cooperação Económica Europeia. Será discutido, entre outros assuntos, o sistema de pagamentos da Europa. Espera-se tambem que o Conselho aprove o acordo final sobre a distribuição dos fundos de auxílio do plano Marshall no ano de 1948-1949 e considere um código comercial inter-europeu.

Foram convidados a assistir a esta importante reunião, Georges Marshall e Averell Harriman, embaixador do presidente Truman, quanto ao auxílio á Europa. Amanhã, sir Stafford Cripps terá uma conferência com os ministros das Finanças da França, da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo—os países que com a Grã-Bretanha firmaram o pacto de Bruxelas. Os cinco ministros das Finanças vão discutir todos os problemas financeiros e económicos que dizem respeito aos interesses comuns aos seus países. As consequências financeiras e económicas do plano de defesa da União Ocidental farão naturalmente parte das discussões. A conferência não deve durar mais de três horas, visto que os ministros têm outras entrevistas marcadas em Paris.—(Reuter).

Os problemas militares

LONDRES, 16—O redactor militar do «Daily Telegraph» escreve hoje no seu jornal o seguinte:

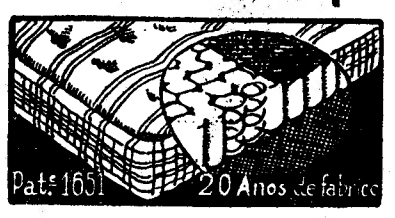
E' lícito crêr que se instale em Londres o quartel-general dos comandantes das forças armadas dos países signatário do Pacto de Bruxelas e que haja um quartel-general avançado no Continente. E' manifesto que a organização da defesa da União Ocidental ficará centralizada em Londres».—(France Presse).

Georges Marshall

partiu para Atenas

PARIS, 16—O ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Georges Marshall, partiu esta manhã de avião com destino a Atenas. Supõe-se que Marshall deve demorar-se três dias na capital da Grécia, a fim de conferenciar com os funcionários americanos que ali se encontram. Consta que o consulado norte-americano em Atenas mantém a maior reserva acerca dos movimentos do ministro dos Negócios Estrangeiros, limitando-se a tornar publica a sua chegada. Consta ainda que nos círculos políticos da Grécia se fazem várias conjecturas acerca desta visita. Recorda-se que Georges Marshall declarou, em tempos, que tinha uma iniciativa pessoal relativa ao caso da Grécia.—(Reuter).

Colchão de Molinhas «Super»



Fornecedor: Aviz Hotel-Avenida Palace-Grande Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Império do Porto e do Lisboa, Hotel Ofir
Barcos: Colonial, Lima e Carvalho Araujo

AGUIAR RAMALHO, Ld.ª
Rua D. Estefania, 179 Tel. 74802